



## Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>População, Emprego e Desemprego</b>	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Formação Profissional</b>	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Trabalho</b>	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Segurança Social</b>	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Informação em destaque</b>	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego - EU 27	21
<input type="checkbox"/>	<b>Conceitos</b>	22

---

 Publicação electrónica mensal
 

---

- Dados recolhidos até: 31 de Outubro de 2011

- Data de disponibilização: 3 de Novembro de 2011

# Boletim Estatístico

## Outubro 2011



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

#### Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

**Título:** Boletim Estatístico - Outubro 2011

**Autor:** Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Rua Castilho, n.º 24, 2º andar

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 05 Fax 21 115 50 50

*e-mail:* [dados@gep.mtss.gov.pt](mailto:dados@gep.mtss.gov.pt)

*Internet:* [www.gep.mtss.gov.pt](http://www.gep.mtss.gov.pt)

**Formato:** publicação em suporte electrónico

**Periodicidade:** Mensal

**Depósito Legal:** 100553/96

**ISSN** 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

**DGERT/MEE** - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

**GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho** - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

**GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra** - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efectuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de Março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de Outubro de 2005. O objectivo principal deste inquérito é conhecer os custos efectivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respectiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com 1 ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas actividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Revisão 3).

**GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos** - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

**GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas** - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

**GEP/MSSS, Quadros de Pessoal** - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

**IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional** - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

**IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira** - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEF, I.P.

**IEFP/MEE, Estatísticas Mensais** - informação mensal do Mercado de Emprego.

**I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social** - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

**INE, Índice de Preços no Consumidor** - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

**INE, Inquérito ao Emprego** - inquérito que tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

**INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços)** - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

**INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores** - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

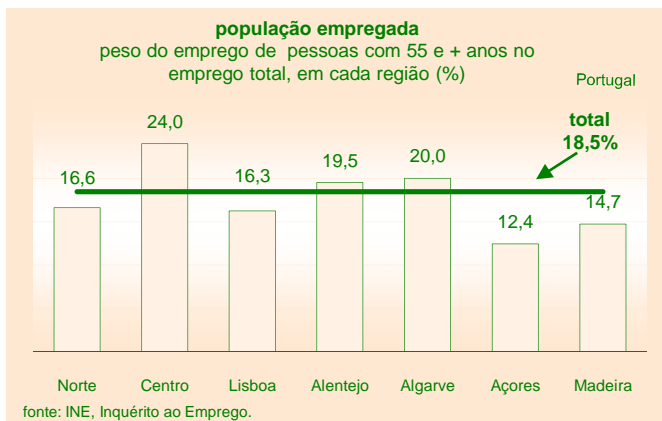
Dados recolhidos até:

31 de Outubro de 2011

**emprego**

✓ No **2.º Trimestre de 2011**, a população empregada foi estimada em 4 893,0 mil indivíduos, 18,5 % das quais tinham 55 e mais anos.

✓ O emprego de pessoas com 55 e mais anos tem maior expressão na região Centro (24,0 % do emprego total da região).



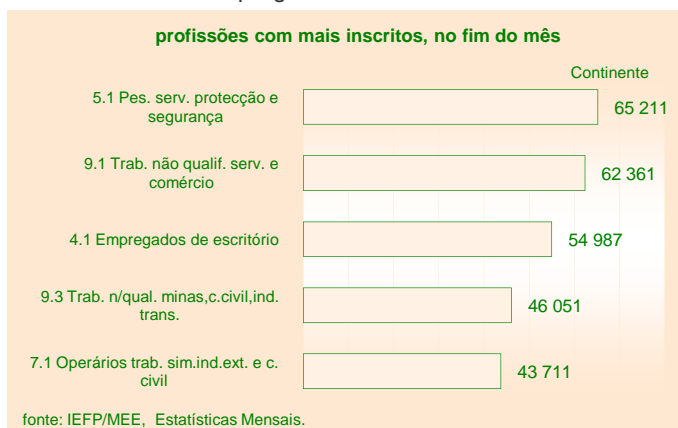
✓ A taxa de emprego das pessoas com 55-64 anos era de 47,7 %; a dos jovens com 15-24 anos era de 27,2 %.

**desemprego registado**

✓ Ao longo do mês de **Setembro de 2011**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 80 462 desempregados, receberam-se 9 575 ofertas de emprego e efectuaram-se 6 628 colocações.

✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 554 086 indivíduos desempregados, valor que traduzia um decréscimo de 0,3 % em termos homólogos e um acréscimo de 3,9 % em relação ao mês anterior.

✓ O "pessoal dos serviços, de protecção e segurança" representava 12,3 % do desemprego registado; as cinco profissões com maior número de inscritos eram responsáveis por 51,5 % do total do desemprego registado nos Centros de Emprego do Continente.

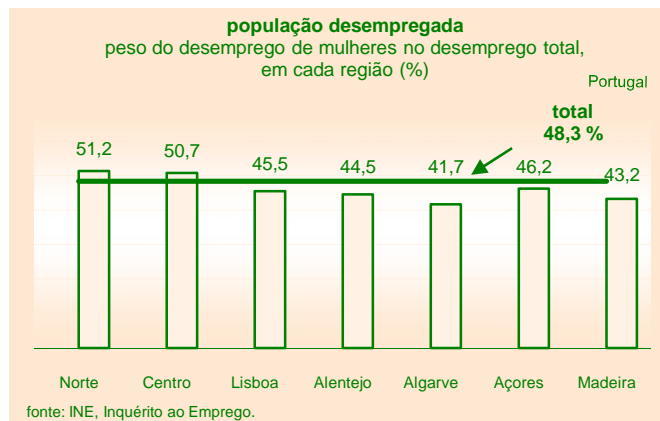


**desemprego**

✓ No **2.º Trimestre de 2011**, o número de pessoas desempregadas era de 675,0 milhares, 17,1 % dos quais eram jovens com 15-24 anos.

✓ A taxa de desemprego era mais elevada na região do Algarve (14,7 %).

✓ Na região Norte, as mulheres representam 51,2 % do desemprego total, o que constitui o valor mais elevado do país.

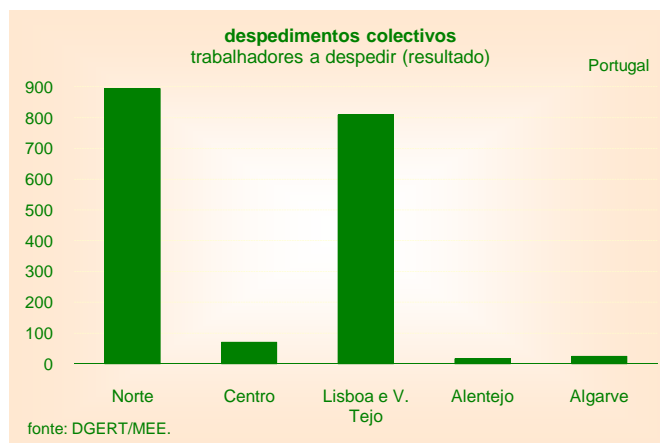


**despedimentos colectivos**

✓ No **3.º Trimestre de 2011**, foram iniciados 165 processos de despedimento colectivo, abrangendo 1997 trabalhadores (24,0 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).

✓ A conclusão de 151 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 1643 trabalhadores por despedimento, 125 por revogação por acordo e a 46 foram aplicadas outras medidas.

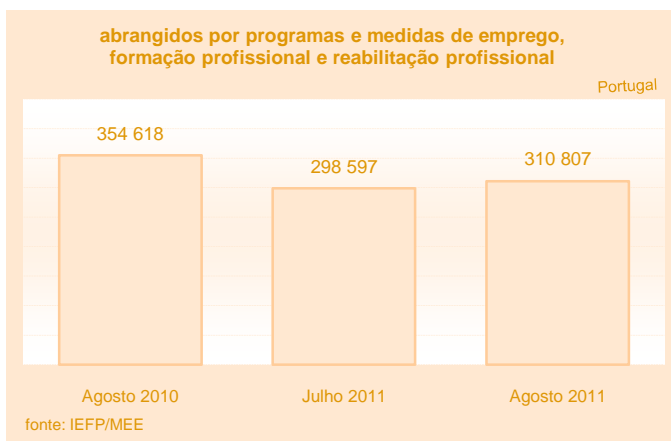
✓ 49,3 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região Norte.



**programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional**

✓ No final de **Agosto de 2011**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 310 mil.

✓ O valor registado no final do mês, traduzia um decréscimo de 12,4 % em relação a Agosto de 2010.



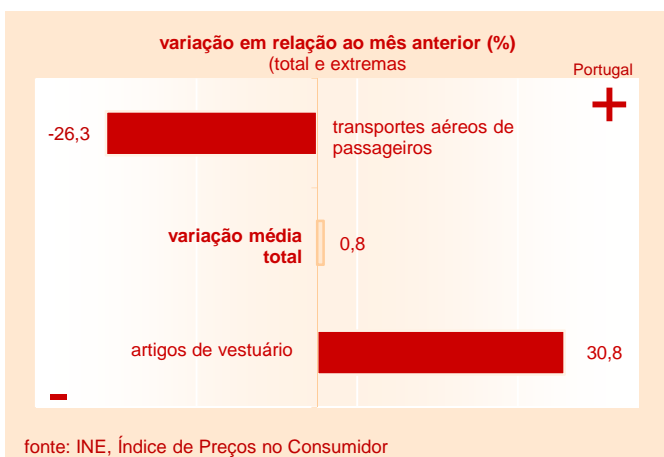
✓ O número de abrangidos até ao final de Agosto, correspondia a 54,4 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2011.

**índice de preços no consumidor**

✓ Em **Setembro de 2011**, os preços registaram um aumento de 3,6 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 3,3 %.

✓ Em relação a Agosto, os preços registaram um aumento de 0,8 %.

✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "artigos de vestuário" (30,8 %). Nos "transportes aéreos de passageiros" observou-se a variação média negativa mais elevada (26,3 %).



**regulamentação colectiva do trabalho**

✓ No mês de **Setembro de 2011**, foram publicadas 11 convenções: 10 CCT e 1 ACT.

✓ Foram abrangidos por alterações salariais 65 398 trabalhadores. O "CCT Comércio (Porto)" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (37 425; 57,2 % do total).

✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 19,2 meses.



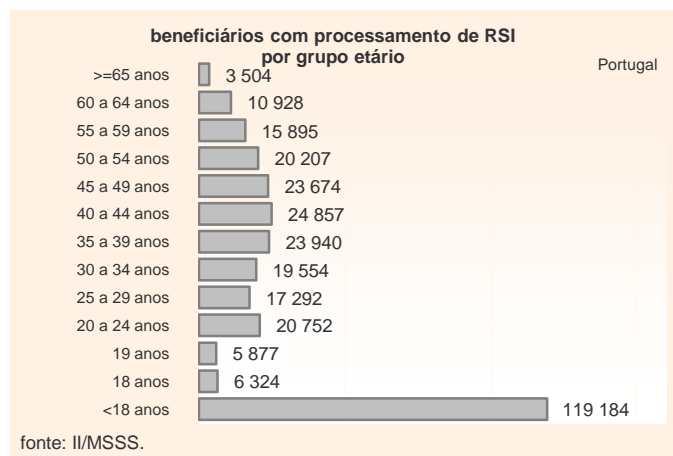
✓ A variação média anualizada dos salários entre tabelas, foi de 1,8 % em termos nominais e 0,5 % em termos reais.

**rendimento social de inserção (RSI)**

✓ Em Portugal, em **Setembro de 2011**, existiam 116 457 famílias e 311 988 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).

✓ O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram decréscimos de 2,7 % e 3,2 %, respectivamente.

✓ 38,2 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 238,9 euros e 88,3 euros por família e por beneficiário, respectivamente.

## população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
<b>população total</b>	<b>10 632,7</b>	<b>10 637,6</b>	<b>10 642,2</b>	<b>10 641,0</b>	<b>10 643,3</b>
Homens	5 145,6	5 147,9	5 150,0	5 149,2	5 150,2
Mulheres	5 487,1	5 489,7	5 492,3	5 491,8	5 493,1
<b>Menos de 15 anos</b>	<b>1 614,8</b>	<b>1 613,9</b>	<b>1 613,0</b>	<b>1 610,9</b>	<b>1 609,7</b>
15 - 24 anos	1 165,9	1 158,8	1 151,6	1 152,4	1 145,9
25 - 44 anos	3 181,9	3 178,7	3 175,5	3 160,5	3 155,0
45 e + anos	4 670,0	4 686,2	4 702,3	4 717,1	4 732,7
<b>população activa</b>	<b>5 581,4</b>	<b>5 573,0</b>	<b>5 567,7</b>	<b>5 554,8</b>	<b>5 568,0</b>
Homens	2 923,1	2 925,5	2 933,3	2 945,6	2 943,5
Mulheres	2 658,2	2 647,5	2 634,5	2 609,2	2 624,5
15 - 24 anos	426,2	421,9	415,0	445,6	427,7
25 - 44 anos	2 879,2	2 873,0	2 869,3	2 868,4	2 882,8
45 e + anos	2 275,9	2 278,0	2 283,5	2 240,9	2 257,5
<b>taxa de actividade (%) <sup>(1)</sup></b>	<b>61,9</b>	<b>61,8</b>	<b>61,7</b>	<b>61,5</b>	<b>61,6</b>
Homens	67,7	67,7	67,9	68,1	68,1
Mulheres	56,5	56,3	56,0	55,4	55,7
15 - 64 anos	74,0	74,0	73,9	74,3	74,3
15 - 24 anos	36,6	36,4	36,0	38,7	37,3
25 - 44 anos	90,5	90,4	90,4	90,8	91,4
45 e + anos	48,7	48,6	48,6	47,5	47,7

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

## população total - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2010						2011			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
<b>população total</b>	<b>10 632,7</b>	<b>100,0</b>	<b>10 637,6</b>	<b>100,0</b>	<b>10 642,2</b>	<b>100,0</b>	<b>10 641,0</b>	<b>100,0</b>	<b>10 643,3</b>	<b>100,0</b>
Menos de 15 anos	1 614,8	15,2	1 613,9	15,2	1 613,0	15,2	1 610,9	15,1	1 609,7	15,1
65 e + anos	1 904,3	17,9	1 910,7	18,0	1 917,2	18,0	1 929,8	18,1	1 936,8	18,2
<b>Norte</b>	<b>3 738,6</b>	<b>35,2</b>	<b>3 738,7</b>	<b>35,1</b>	<b>3 738,6</b>	<b>35,1</b>	<b>3 744,5</b>	<b>35,2</b>	<b>3 744,9</b>	<b>35,2</b>
Menos de 15 anos	571,5	15,3	569,3	15,2	567,1	15,2	567,5	15,2	565,6	15,1
65 e + anos	589,6	15,8	591,7	15,8	593,8	15,9	601,9	16,1	604,8	16,1
<b>Centro</b>	<b>2 379,2</b>	<b>22,4</b>	<b>2 379,6</b>	<b>22,4</b>	<b>2 379,7</b>	<b>22,4</b>	<b>2 375,1</b>	<b>22,3</b>	<b>2 374,3</b>	<b>22,3</b>
Menos de 15 anos	328,0	13,8	327,5	13,8	326,9	13,7	324,5	13,7	323,7	13,6
65 e + anos	492,7	20,7	493,7	20,7	494,6	20,8	494,2	20,8	494,9	20,8
<b>Lisboa</b>	<b>2 833,2</b>	<b>26,6</b>	<b>2 836,6</b>	<b>26,7</b>	<b>2 839,9</b>	<b>26,7</b>	<b>2 842,1</b>	<b>26,7</b>	<b>2 844,9</b>	<b>26,7</b>
Menos de 15 anos	458,4	16,2	460,0	16,2	461,7	16,3	462,5	16,3	463,9	16,3
65 e + anos	502,6	17,7	505,7	17,8	508,7	17,9	513,0	18,1	516,2	18,1
<b>Alentejo</b>	<b>751,3</b>	<b>7,1</b>	<b>750,6</b>	<b>7,1</b>	<b>750,0</b>	<b>7,0</b>	<b>748,5</b>	<b>7,0</b>	<b>747,6</b>	<b>7,0</b>
Menos de 15 anos	100,1	13,3	100,0	13,3	100,1	13,3	99,8	13,3	99,7	13,3
65 e + anos	173,0	23,0	173,0	23,0	172,8	23,0	173,2	23,1	173,0	23,1
<b>Algarve</b>	<b>437,2</b>	<b>4,1</b>	<b>438,6</b>	<b>4,1</b>	<b>440,0</b>	<b>4,1</b>	<b>437,3</b>	<b>4,1</b>	<b>438,0</b>	<b>4,1</b>
Menos de 15 anos	68,5	15,7	68,9	15,7	69,4	15,8	69,3	15,8	69,7	15,9
65 e + anos	83,8	19,2	84,2	19,2	84,5	19,2	84,4	19,3	84,7	19,3
<b>Açores</b>	<b>245,8</b>	<b>2,3</b>	<b>246,0</b>	<b>2,3</b>	<b>246,3</b>	<b>2,3</b>	<b>245,9</b>	<b>2,3</b>	<b>246,0</b>	<b>2,3</b>
Menos de 15 anos	45,2	18,4	45,0	18,3	44,9	18,2	44,8	18,2	44,6	18,1
65 e + anos	30,6	12,4	30,7	12,5	30,7	12,5	31,1	12,6	31,2	12,7
<b>Madeira</b>	<b>247,4</b>	<b>2,3</b>	<b>247,6</b>	<b>2,3</b>	<b>247,8</b>	<b>2,3</b>	<b>247,6</b>	<b>2,3</b>	<b>247,6</b>	<b>2,3</b>
Menos de 15 anos	43,1	17,4	43,1	17,4	43,0	17,4	42,5	17,2	42,3	17,1
65 e + anos	32,0	12,9	32,0	12,9	31,9	12,9	32,1	13,0	32,0	12,9

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

## população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
<b>população com emprego</b>	<b>4 991,6</b>	<b>4 963,6</b>	<b>4 948,8</b>	<b>4 866,0</b>	<b>4 893,0</b>
Homens	2 639,9	2 644,3	2 637,9	2 591,5	2 594,3
Mulheres	2 351,7	2 319,3	2 310,8	2 274,5	2 298,7
15 - 24 anos	339,7	323,1	319,5	321,6	312,2
25 - 44 anos	2 551,5	2 547,7	2 538,2	2 511,8	2 541,3
45 e + anos	2 100,3	2 092,7	2 091,1	2 032,4	2 039,6
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	540,9	539,2	528,7	487,4	495,5
Indústria, const., energia e água	1 390,4	1 379,5	1 368,7	1 336,4	1 347,7
Serviços	3 060,3	3 044,9	3 051,3	3 042,1	3 049,8
Tempo completo	4 404,8	4 405,5	4 378,2	4 198,1	4 260,0
Tempo parcial	586,8	558,1	570,6	667,9	633,0
Trabalhadores por conta outrem	3 870,3	3 836,2	3 833,4	3 814,3	3 862,9
Contrato sem termo	2 979,5	2 947,8	2 970,4	2 971,4	2 980,6
Contrato com termo	752,4	745,1	719,0	713,8	729,4
Outros	138,4	143,4	144,0	129,1	152,6
Trabalhadores por conta própria	1 075,3	1 079,9	1 064,5	1 017,6	1 002,7
Outros	46,0	47,5	50,9	34,1	27,3
<b>taxa de emprego (%)</b>					
15 - 64 anos	<b>65,7</b>	<b>65,5</b>	<b>65,2</b>	<b>64,6</b>	<b>64,8</b>
Homens	70,0	70,1	69,9	68,7	68,6
Mulheres	61,5	60,9	60,7	60,6	61,2
15 - 24 anos	<b>29,1</b>	<b>27,9</b>	<b>27,7</b>	<b>27,9</b>	<b>27,2</b>
Homens	30,2	30,2	30,6	30,1	28,8
Mulheres	28,0	25,4	24,7	25,7	25,6
55 - 64 anos	<b>49,3</b>	<b>49,0</b>	<b>49,4</b>	<b>48,9</b>	<b>47,7</b>
Homens	55,8	55,2	55,6	55,9	54,0
Mulheres	43,5	43,5	43,8	42,6	42,1
<b>disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)</b>					
15 - 64 anos	-8,5	-9,2	-9,2	-8,1	-7,4
15 - 24 anos	-2,2	-4,8	-5,9	-4,4	-3,2
55 - 64 anos	-12,3	-11,8	-11,8	-13,4	-11,9

## população com emprego - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2010						2011			
	2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
<b>população com emprego</b>	<b>4 991,6</b>	<b>100,0</b>	<b>4 963,6</b>	<b>100,0</b>	<b>4 948,8</b>	<b>100,0</b>	<b>4 866,0</b>	<b>100,0</b>	<b>4 893,0</b>	<b>100,0</b>
15 - 24 anos	339,7	6,8	323,1	6,5	319,5	6,5	321,6	6,6	312,2	6,4
55 e + anos	945,1	18,9	934,1	18,8	941,4	19,0	904,4	18,6	904,0	18,5
<b>Norte</b>	<b>1 739,0</b>	<b>34,8</b>	<b>1 726,0</b>	<b>34,8</b>	<b>1 728,4</b>	<b>34,9</b>	<b>1 734,7</b>	<b>35,6</b>	<b>1 737,6</b>	<b>35,5</b>
15 - 24 anos	142,6	8,2	129,7	7,5	126,1	7,3	129,7	7,5	126,5	7,3
55 e + anos	304,1	17,5	299,1	17,3	300,3	17,4	297,8	17,2	288,7	16,6
<b>Centro</b>	<b>1 246,8</b>	<b>25,0</b>	<b>1 246,3</b>	<b>25,1</b>	<b>1 230,0</b>	<b>24,9</b>	<b>1 153,4</b>	<b>23,7</b>	<b>1 157,9</b>	<b>23,7</b>
15 - 24 anos	77,8	6,2	75,5	6,1	71,6	5,8	69,0	6,0	64,9	5,6
55 e + anos	323,5	25,9	320,8	25,7	319,4	26,0	274,4	23,8	278,3	24,0
<b>Lisboa</b>	<b>1 254,8</b>	<b>25,1</b>	<b>1 239,6</b>	<b>25,0</b>	<b>1 242,5</b>	<b>25,1</b>	<b>1 240,9</b>	<b>25,5</b>	<b>1 246,4</b>	<b>25,5</b>
15 - 24 anos	69,0	5,5	64,8	5,2	71,9	5,8	75,8	6,1	74,1	5,9
55 e + anos	194,1	15,5	190,4	15,4	196,6	15,8	203,3	16,4	202,6	16,3
<b>Alentejo</b>	<b>326,8</b>	<b>6,5</b>	<b>325,5</b>	<b>6,6</b>	<b>325,7</b>	<b>6,6</b>	<b>326,2</b>	<b>6,7</b>	<b>334,3</b>	<b>6,8</b>
15 - 24 anos	17,8	5,4	17,9	5,5	16,9	5,2	17,8	5,5	18,9	5,7
55 e + anos	56,6	17,3	57,0	17,5	58,4	17,9	61,2	18,8	65,3	19,5
<b>Algarve</b>	<b>195,0</b>	<b>3,9</b>	<b>195,7</b>	<b>3,9</b>	<b>190,0</b>	<b>3,8</b>	<b>189,2</b>	<b>3,9</b>	<b>194,7</b>	<b>4,0</b>
15 - 24 anos	11,6	5,9	13,3	6,8	11,3	5,9	10,3	5,4	10,1	5,2
55 e + anos	35,1	18,0	34,6	17,7	34,7	18,3	37,9	20,0	39,0	20,0
<b>Açores</b>	<b>110,5</b>	<b>2,2</b>	<b>110,3</b>	<b>2,2</b>	<b>110,5</b>	<b>2,2</b>	<b>108,1</b>	<b>2,2</b>	<b>109,4</b>	<b>2,2</b>
15 - 24 anos	11,7	10,6	12,1	11,0	11,8	10,7	11,1	10,3	10,4	9,5
55 e + anos	12,9	11,7	12,7	11,5	12,6	11,4	13,5	12,5	13,6	12,4
<b>Madeira</b>	<b>118,7</b>	<b>2,4</b>	<b>120,3</b>	<b>2,4</b>	<b>121,7</b>	<b>2,5</b>	<b>113,4</b>	<b>2,3</b>	<b>112,7</b>	<b>2,3</b>
15 - 24 anos	9,0	7,6	9,7	8,1	10,1	8,3	7,9	7,0	7,3	6,5
55 e + anos	18,9	15,9	19,5	16,2	19,4	15,9	16,1	14,2	16,6	14,7

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

## população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
<b>desemprego total</b>	<b>589,8</b>	<b>609,4</b>	<b>619,0</b>	<b>688,9</b>	<b>675,0</b>
Homens	283,3	281,2	295,4	354,1	349,2
Mulheres	306,5	328,2	323,6	334,8	325,8
15 - 24 anos	86,6	98,8	95,5	123,9	115,5
25 - 44 anos	327,6	325,4	331,2	356,5	341,6
45 e + anos	175,5	185,2	192,4	208,4	217,9
1.º Emprego	54,8	66,9	77,1	72,6	66,7
Novo Emprego	535,0	542,5	541,9	616,3	608,3
Até 11 meses	261,8	268,6	277,9	323,6	302,6
12 meses e mais	326,3	339,2	337,4	365,2	372,3
<b>taxa de desemprego (%)</b>	<b>10,6</b>	<b>10,9</b>	<b>11,1</b>	<b>12,4</b>	<b>12,1</b>
Homens	9,7	9,6	10,1	12,0	11,9
Mulheres	11,5	12,4	12,3	12,8	12,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,8	2,8	2,2	0,8	0,5
15 - 24 anos	20,3	23,4	23,0	27,8	27,0
25 - 44 anos	11,4	11,3	11,5	12,4	11,8
45 e + anos	7,7	8,1	8,4	9,3	9,7
Norte	12,2	13,2	12,7	12,8	12,6
Centro	7,7	7,4	7,7	9,7	9,5
Lisboa	11,0	11,3	12,3	13,6	13,5
Alentejo	11,8	11,6	11,2	12,5	11,8
Algarve	12,2	12,8	14,8	17,0	14,7
Açores	6,2	6,6	7,0	9,5	9,7
Madeira	8,2	7,8	7,5	13,9	13,5
<b>taxa de desemprego de longa duração (%)</b>	<b>5,8</b>	<b>6,1</b>	<b>6,1</b>	<b>6,6</b>	<b>6,7</b>
Homens	5,4	5,5	5,4	6,2	6,4
Mulheres	6,4	6,8	6,8	7,0	7,0
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,0	1,3	1,3	0,8	0,6

## população desempregada - regiões NUT II

(percentagem)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
<b>desemprego total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Mulheres	52,0	53,9	52,3	48,6	48,3
15 - 24 anos	14,7	16,2	15,4	18,0	17,1
<b>Norte</b>	<b>41,1</b>	<b>43,1</b>	<b>40,5</b>	<b>36,9</b>	<b>37,2</b>
Mulheres	55,3	57,8	53,3	50,6	51,2
15 - 24 anos	13,6	16,1	17,0	18,9	18,2
<b>Centro</b>	<b>17,7</b>	<b>16,3</b>	<b>16,6</b>	<b>18,0</b>	<b>18,0</b>
Mulheres	51,2	57,2	59,2	53,5	50,7
15 - 24 anos	13,2	18,9	14,7	15,9	14,6
<b>Lisboa</b>	<b>26,2</b>	<b>25,9</b>	<b>28,0</b>	<b>28,4</b>	<b>28,9</b>
Mulheres	49,6	48,1	48,3	44,6	45,5
15 - 24 anos	14,3	14,8	12,6	16,6	15,7
<b>Alentejo</b>	<b>7,4</b>	<b>7,0</b>	<b>6,6</b>	<b>6,7</b>	<b>6,6</b>
Mulheres	53,2	55,4	54,1	49,0	44,5
15 - 24 anos	17,9	13,8	15,9	17,8	16,2
<b>Algarve</b>	<b>4,6</b>	<b>4,7</b>	<b>5,3</b>	<b>5,6</b>	<b>5,0</b>
Mulheres	45,2	42,0	44,5	44,0	41,7
15 - 24 anos	19,6	16,0	14,9	18,7	17,3
<b>Açores</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>
Mulheres	39,7	44,9	45,8	36,3	46,2
15 - 24 anos	30,1	29,5	32,5	34,5	36,8
<b>Madeira</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>
Mulheres	39,0	44,6	48,5	45,9	43,2
15 - 24 anos	24,8	16,8	16,2	25,1	23,9

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

**despedimentos colectivos**

(numero)

	2010		2011		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
<b>processos iniciados</b>					
<b>total</b>					
Empresas	142	144	157	169	165
Total de trabalhadores	11 816	17 983	7 971	6 858	8 323
Trabalhadores a despedir	1 173	2 068	1 258	1 750	1 997
<b>norte</b>					
Empresas	52	47	45	57	59
Total de trabalhadores	1 273	1 384	893	2 114	2 172
Trabalhadores a despedir	449	532	288	650	574
<b>centro</b>					
Empresas	19	13	14	16	10
Total de trabalhadores	1 030	5 692	527	407	121
Trabalhadores a despedir	153	80	126	141	53
<b>lisboa e vale do tejo</b>					
Empresas	62	72	85	87	84
Total de trabalhadores	9 366	10 659	6 273	4 117	5 634
Trabalhadores a despedir	523	1 360	742	904	1 237
<b>alentejo</b>					
Empresas	4	1	3	3	5
Total de trabalhadores	27	17	118	165	187
Trabalhadores a despedir	23	4	50	35	28
<b>algarve</b>					
Empresas	5	11	10	6	7
Total de trabalhadores	120	231	160	55	209
Trabalhadores a despedir	25	92	52	20	105
<b>processos concluídos</b>					
<b>total</b>					
Empresas	67	78	143	118	151
Total de trabalhadores	2 362	11 921	6 771	4 251	7 032
Trabalhadores a despedir (intenção) <sup>(1)</sup>	831	1 124	1 367	929	1 814
Trabalhadores a despedir (resultado) <sup>(1)</sup>	831	1 124	1 368	929	1 814
Despedidos	731	1 109	1 319	860	1 643
Revogação por acordo	11	4	19	60	125
Outras medidas	89	11	30	9	46
<b>norte</b>					
Empresas	43	39	45	53	73
Total de trabalhadores	1 276	1 606	1 080	1 720	3 147
Trabalhadores a despedir (intenção) <sup>(1)</sup>	516	861	516	393	894
Trabalhadores a despedir (resultado) <sup>(1)</sup>	516	861	516	393	894
<b>centro</b>					
Empresas	13	13	14	20	14
Total de trabalhadores	636	6 186	427	590	245
Trabalhadores a despedir (intenção) <sup>(1)</sup>	178	57	125	208	70
Trabalhadores a despedir (resultado) <sup>(1)</sup>	178	57	125	208	70
<b>lisboa e vale do tejo</b>					
Empresas	8	22	73	42	56
Total de trabalhadores	406	4 108	5 012	1 817	3 497
Trabalhadores a despedir (intenção) <sup>(1)</sup>	123	185	643	294	809
Trabalhadores a despedir (resultado) <sup>(1)</sup>	123	185	644	294	809
<b>alentejo</b>					
Empresas	1	1	1	2	3
Total de trabalhadores	5	8	45	78	43
Trabalhadores a despedir (intenção) <sup>(1)</sup>	5	8	14	29	16
Trabalhadores a despedir (resultado) <sup>(1)</sup>	5	8	14	29	16
<b>algarve</b>					
Empresas	2	3	10	1	5
Total de trabalhadores	39	13	207	46	100
Trabalhadores a despedir (intenção) <sup>(1)</sup>	9	13	69	5	25
Trabalhadores a despedir (resultado) <sup>(1)</sup>	9	13	69	5	25

**informação anual**

	2006	2007	2008	2009	2010
<b>processos concluídos</b>					
Empresas	116	155	231	379	294
Total de trabalhadores	10 570	17 526	15 312	37 591	22 480
Trabalhadores a despedir (intenção) <sup>(1)</sup>	2 377	2 687	3 743	5 814	3 729
Trabalhadores a despedir (resultado) <sup>(1)</sup>	2 274	2 625	3 745	5 779	3 729
Despedidos	1 931	2 289	3 538	5 522	3 462
Revogação por acordo	273	224	167	208	73
Outras medidas	70	112	40	49	194

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

**desemprego registado - ao longo do período**

(número)

	2010					2011							
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
<b>total</b>	<b>68 656</b>	<b>56 778</b>	<b>57 251</b>	<b>47 477</b>	<b>63 269</b>	<b>50 362</b>	<b>54 588</b>	<b>45 977</b>	<b>50 485</b>	<b>48 249</b>	<b>55 035</b>	<b>53 796</b>	<b>80 462</b>
<b>Norte</b>	25 078	18 576	18 501	16 099	20 829	16 861	18 669	15 641	17 160	17 261	20 103	18 287	27 950
<b>Centro</b>	15 591	12 009	11 803	10 275	14 179	10 516	11 124	9 576	10 352	10 007	11 616	11 827	18 273
<b>Lisboa</b>	15 668	13 041	12 949	11 436	15 540	13 061	14 231	12 329	13 758	12 612	13 820	13 884	19 185
<b>Alentejo</b>	5 719	5 940	4 806	3 952	5 387	4 482	4 857	3 983	4 162	4 031	4 691	4 970	7 193
<b>Algarve</b>	4 049	4 627	6 604	4 008	4 491	3 174	3 507	2 485	2 978	2 542	2 697	2 698	4 752
<b>Açores</b>	1 116	1 304	1 103	798	1 370	1 020	1 047	986	1 002	829	953	938	1 631
<b>Madeira</b>	1 435	1 281	1 485	909	1 473	1 248	1 153	977	1 073	967	1 155	1 192	1 478
<b>profissões com mais inscritos <sup>(1)</sup></b>													
<b>5.1 Pes. serv. protecção e segurança</b>	9 614	9 200	9 919	7 449	9 354	7 527	7 879	6 466	7 014	8 810	7 983	7 451	10 216
<b>2.3 Docentes ens.secund., super. e simil.</b>	6 653	421	344	338	469	297	324	298	293	499	2 259	1 523	10 107
<b>4.1 Empregados de escritório</b>	5 584	5 135	4 935	3 876	5 751	4 433	4 888	4 041	4 475	4 051	4 672	4 620	6 162
<b>9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio</b>	6 073	6 500	7 002	4 986	6 689	5 536	6 079	4 888	5 434	4 605	4 611	4 485	5 982
<b>5.2 Manequins, vend. e demonstradores</b>	5 390	5 103	4 750	3 521	5 640	4 491	4 596	3 838	4 272	3 829	4 031	4 070	5 976
<b>1.º emprego</b>	<b>9 892</b>	<b>7 190</b>	<b>5 914</b>	<b>3 999</b>	<b>6 108</b>	<b>5 327</b>	<b>5 439</b>	<b>3 855</b>	<b>4 517</b>	<b>4 080</b>	<b>6 336</b>	<b>7 191</b>	<b>9 952</b>
<b>novo emprego <sup>(2)</sup></b>	<b>58 764</b>	<b>49 588</b>	<b>51 337</b>	<b>43 478</b>	<b>57 161</b>	<b>45 035</b>	<b>49 149</b>	<b>42 122</b>	<b>45 968</b>	<b>44 169</b>	<b>48 699</b>	<b>46 605</b>	<b>70 510</b>
<b>Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca</b>	1 985	3 151	2 564	1 832	2 349	2 247	2 317	1 692	1 582	1 762	1 998	1 994	2 229
<b>Indúst., energia, água e construção</b>	13 929	13 627	13 861	13 527	17 360	13 208	14 662	12 623	14 001	12 490	12 940	12 726	15 767
<b>Serviços</b>	42 822	32 791	34 878	28 099	37 424	29 564	32 147	27 789	30 361	29 898	33 727	31 855	52 468
<b>Sem classificação</b>	28	19	34	20	28	16	23	18	24	19	34	30	46

**ofertas de emprego - ao longo do período**

(número)

<b>total</b>	<b>12 550</b>	<b>9 682</b>	<b>8 735</b>	<b>6 556</b>	<b>8 739</b>	<b>8 838</b>	<b>8 773</b>	<b>8 944</b>	<b>10 696</b>	<b>9 191</b>	<b>9 586</b>	<b>8 693</b>	<b>9 575</b>
<b>Norte</b>	5 164	3 766	3 213	2 476	3 683	3 679	3 298	3 000	3 436	3 045	3 440	2 914	3 933
<b>Centro</b>	4 259	3 033	2 935	1 890	2 458	2 509	2 554	2 602	3 198	2 697	2 796	3 210	3 225
<b>Lisboa</b>	1 544	1 432	1 153	1 065	1 084	1 071	1 103	1 231	1 324	1 269	1 407	871	1 075
<b>Alentejo</b>	793	741	818	686	744	725	778	882	1 374	1 088	1 000	939	728
<b>Algarve</b>	443	348	332	224	469	553	686	826	801	775	606	449	313
<b>Açores</b>	69	63	59	27	51	94	68	40	53	68	74	48	52
<b>Madeira</b>	278	299	225	188	250	207	286	363	300	249	263	262	249
<b>Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca</b>	470	270	657	448	275	282	289	499	553	299	530	410	264
<b>Indúst., energia, água e construção</b>	4 025	3 546	3 048	1 970	2 994	3 057	2 788	2 269	3 355	2 538	2 399	2 226	2 666
<b>Serviços</b>	8 017	5 856	5 028	4 135	5 469	5 499	5 696	6 155	6 776	6 352	6 651	6 051	6 641
<b>Sem classificação</b>	38	10	2	3	1	-	-	21	12	2	6	6	4
<b>profissões mais solicitadas <sup>(1)</sup></b>													
<b>5.1 Pes. serv. protecção e segurança</b>	3 219	1 599	1 353	1 028	1 415	1 443	1 720	1 746	2 197	1 816	1 718	1 497	2 352
<b>9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.</b>	1 325	1 102	953	605	950	1 177	1 043	984	1 236	1 075	1 029	1 279	1 282
<b>7.4 Outros operários, art. e trab. simil.</b>	1 442	1 327	1 037	788	1 249	1 060	879	608	996	773	766	741	836
<b>9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio</b>	961	840	549	489	655	718	810	1 044	1 026	988	842	855	670
<b>7.1 Operários trab. sim. ind. ext. c. civ.</b>	529	740	509	443	555	740	564	489	674	636	569	627	629
<b>ofertas por 100 desempregados</b>	<b>18,3</b>	<b>17,1</b>	<b>15,3</b>	<b>13,8</b>	<b>13,8</b>	<b>17,5</b>	<b>16,1</b>	<b>19,5</b>	<b>21,2</b>	<b>19,0</b>	<b>17,4</b>	<b>16,2</b>	<b>11,9</b>

**colocações - ao longo do período**

(número)

<b>total</b>	<b>7 442</b>	<b>6 064</b>	<b>5 249</b>	<b>3 274</b>	<b>4 327</b>	<b>4 980</b>	<b>5 460</b>	<b>5 671</b>	<b>6 225</b>	<b>5 722</b>	<b>5 401</b>	<b>5 471</b>	<b>6 628</b>
<b>Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca</b>	263	177	247	134	133	164	236	440	422	206	140	342	227
<b>Indúst., energia, água e construção</b>	2 052	2 115	1 944	1 092	1 597	1 823	1 762	1 384	1 754	1 492	1 454	1 235	1 619
<b>Serviços</b>	5 091	3 762	3 056	2 046	2 596	2 992	3 462	3 846	4 020	4 023	3 802	3 894	4 781
<b>Sem classificação</b>	36	10	2	2	1	1	-	1	29	1	5	-	1
<b>colocações/ofertas (%)</b>	<b>59,3</b>	<b>62,6</b>	<b>60,1</b>	<b>49,9</b>	<b>49,5</b>	<b>56,3</b>	<b>62,2</b>	<b>63,4</b>	<b>58,2</b>	<b>62,3</b>	<b>56,3</b>	<b>62,9</b>	<b>69,2</b>
<b>Norte</b>	50,5	54,5	57,2	47,6	43,3	49,4	55,8	53,8	57,9	55,6	48,6	48,4	59,3
<b>Centro</b>	71,2	74,7	60,5	53,9	64,8	68,8	73,4	76,2	64,7	74,2	69,2	75,5	83,2
<b>Lisboa</b>	50,2	60,0	61,1	38,3	44,1	41,9	52,5	53,0	50,2	50,3	43,7	56,5	56,4
<b>Alentejo</b>	63,2	55,6	64,2	56,1	41,8	53,5	64,7	68,9	54,3	57,9	53,0	64,6	81,5
<b>Algarve</b>	61,4	69,5	63,0	66,1	41,4	72,0	68,2	72,5	71,3	72,6	76,1	84,2	64,9
<b>Açores</b>	88,4	77,8	67,8	74,1	72,5	53,2	66,2	127,5	58,5	66,2	73,0	104,2	86,5
<b>Madeira</b>	69,1	61,5	69,8	62,2	47,6	73,4	52,8	44,9	51,7	60,2	51,3	42,7	66,3

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) valores do Continente a partir de Abril

(2) por actividade exercida no último emprego.

**pedidos de emprego - no fim do período**

(número)

	2010					2011							
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
<b>total</b>	<b>641 311</b>	<b>637 476</b>	<b>637 122</b>	<b>631 514</b>	<b>643 659</b>	<b>642 267</b>	<b>640 392</b>	<b>630 418</b>	<b>621 742</b>	<b>610 324</b>	<b>614 229</b>	<b>620 445</b>	<b>643 982</b>
<b>Desemprego registado</b>	555 820	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086
<b>Empregados</b>	48 318	48 721	49 862	48 812	47 684	48 391	49 088	49 340	49 955	49 731	50 206	49 330	50 071
<b>Ocupados</b>	19 578	21 701	23 295	24 327	23 137	22 999	23 243	24 000	25 632	26 046	24 915	22 089	23 461
<b>Indisponíveis temporariamente</b>	17 595	16 208	17 039	16 535	15 594	15 330	16 200	15 104	15 539	15 842	14 990	15 654	16 364

**desemprego registado - no fim do período**

(número)

<b>total</b>	<b>555 820</b>	<b>550 846</b>	<b>546 926</b>	<b>541 840</b>	<b>557 244</b>	<b>555 547</b>	<b>551 861</b>	<b>541 974</b>	<b>530 616</b>	<b>518 705</b>	<b>524 118</b>	<b>533 372</b>	<b>554 086</b>
<b>Homens</b>	249 897	249 490	250 622	251 062	259 126	259 008	257 777	253 503	249 050	243 106	242 929	245 546	254 098
<b>Mulheres</b>	305 923	301 356	296 304	290 778	298 118	296 539	294 084	288 471	281 566	275 599	281 189	287 826	299 988
<b>Menos de 25 anos</b>	68 157	68 049	67 292	64 041	66 514	66 717	65 953	63 473	61 425	57 259	57 717	60 789	66 965
<b>25 e + anos</b>	487 663	482 797	479 634	477 799	490 730	488 830	485 908	478 501	469 191	461 446	466 401	472 583	487 121
<b>1.º emprego</b>	44 818	44 915	44 023	41 211	41 545	41 529	41 408	40 662	40 063	36 925	38 316	41 218	45 357
<b>Novo emprego <sup>(1)</sup></b>	511 002	505 931	502 903	500 629	515 699	514 018	510 453	501 312	490 553	481 780	485 802	492 154	508 729
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	17 616	18 595	18 737	18 558	19 174	19 322	19 355	17 855	16 230	15 789	16 080	16 188	16 417
Indúst., energia, água e construção	187 450	184 343	181 431	181 434	186 147	184 532	182 370	179 825	176 879	173 598	173 363	174 305	176 273
Serviços	303 940	301 061	300 889	298 849	308 633	308 490	307 107	302 062	295 930	290 942	294 937	300 241	314 561
Sem classificação	1 996	1 932	1 846	1 788	1 745	1 674	1 621	1 570	1 514	1 451	1 422	1 420	1 478
<b>Menos de 1 ano</b>	324 847	320 055	317 626	315 560	322 458	321 428	317 846	308 568	299 913	293 392	299 568	306 460	325 550
<b>1 ano e mais</b>	230 973	230 791	229 300	226 280	234 786	234 119	234 015	233 406	230 703	225 313	224 550	226 912	228 536
<b>Nenhum nível de instrução</b>	30 154	30 494	30 858	30 912	31 585	31 630	31 769	31 227	30 238	29 484	29 400	29 116	29 165
<b>Ens. Básico - 1.º ciclo</b>	148 541	147 948	146 493	146 588	149 216	148 045	146 582	143 833	139 899	137 743	136 968	136 545	136 118
<b>Ens. Básico - 2.º ciclo</b>	100 140	98 712	97 843	96 887	99 689	99 371	98 313	96 284	94 249	92 877	92 332	92 680	93 342
<b>Ens. Básico - 3.º ciclo</b>	110 802	110 065	110 337	109 861	115 272	115 675	115 338	113 035	110 815	109 307	109 340	111 374	114 227
<b>Secundário</b>	108 598	109 299	109 599	107 766	111 277	111 920	111 932	109 290	107 108	105 155	106 297	109 622	116 901
<b>Superior</b>	57 585	54 328	51 796	49 826	50 205	48 906	47 927	48 305	48 307	44 139	49 781	54 035	64 333
<b>Norte</b>	246 574	241 690	237 595	234 169	238 201	236 390	234 925	232 353	229 600	225 928	230 791	235 392	241 551
<b>Centro</b>	102 433	100 290	99 002	97 851	101 948	101 746	100 920	98 443	95 429	92 685	93 655	95 698	101 117
<b>Lisboa</b>	130 411	129 017	127 056	125 807	128 677	128 222	127 782	127 184	125 840	123 747	124 490	126 330	130 620
<b>Alentejo</b>	33 904	34 716	34 153	33 763	35 283	35 318	35 190	33 736	32 057	30 910	31 270	32 282	34 530
<b>Algarve</b>	21 668	23 624	27 348	28 298	29 871	29 590	28 254	25 387	23 077	21 056	19 702	19 244	21 392
<b>Açores</b>	5 686	6 030	6 035	6 304	6 834	7 078	7 249	7 411	7 310	7 111	6 836	7 195	7 495
<b>Madeira</b>	15 144	15 479	15 737	15 648	16 430	17 203	17 541	17 460	17 303	17 268	17 374	17 231	17 381
<b>profissões com mais inscritos <sup>(2)</sup></b>													
<b>5.1</b> Pes. serv. protecção e segurança	68 808	69 284	70 069	69 315	70 188	70 381	70 479	66 095	64 334	62 368	62 692	64 344	65 211
<b>9.1</b> Trab. não qualif. serv. e comércio	66 969	67 350	68 168	67 772	69 044	69 188	68 458	63 439	61 158	61 712	61 555	61 347	62 361
<b>4.1</b> Empregados de escritório	57 486	57 172	56 874	55 769	56 810	56 544	56 087	53 910	52 978	51 884	52 098	53 015	54 987
<b>9.3</b> Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	49 563	48 763	48 640	48 674	49 486	49 595	49 592	47 442	46 695	45 660	45 366	45 365	46 051
<b>7.1</b> Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	45 304	45 057	45 748	47 150	48 450	48 512	48 350	45 384	44 756	43 792	43 166	43 040	43 711

**nota:** a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

**fonte:** IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego (2) valores do Continente a partir de Abril.

## população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
<b>total</b>	<b>955,1</b>	<b>903,2</b>	<b>944,5</b>	<b>1 094,1</b>	<b>1 076,0</b>
<b>Homens</b>	<b>483,0</b>	<b>463,2</b>	<b>474,6</b>	<b>554,9</b>	<b>548,3</b>
<b>Mulheres</b>	<b>472,2</b>	<b>440,0</b>	<b>469,6</b>	<b>539,3</b>	<b>527,7</b>
<b>15-24 anos</b>	<b>700,4</b>	<b>682,5</b>	<b>691,0</b>	<b>690,7</b>	<b>699,5</b>
Homens	355,2	345,0	345,8	345,8	353,3
Mulheres	345,2	337,5	345,1	345,0	346,1
<b>25 - 44 anos</b>	<b>215,2</b>	<b>186,6</b>	<b>206,0</b>	<b>314,2</b>	<b>291,4</b>
Homens	110,2	102,2	109,3	165,0	154,1
Mulheres	105,1	84,4	96,6	149,2	137,2
<b>45 e + anos</b>	<b>39,5</b>	<b>34,1</b>	<b>47,5</b>	<b>89,3</b>	<b>85,1</b>
Homens	17,6	16,0	19,5	44,1	40,9
Mulheres	21,9	18,1	27,9	45,1	44,4

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

## programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

## indicadores de execução total

(número)

	2010			2011			2011		
	metas	execução	grau de execução <sup>(1)</sup>	metas	execução	grau de execução <sup>(1)</sup>	execução	grau de execução <sup>(1)</sup>	
<b>total</b>	<b>557 741</b>	<b>354 618</b>	<b>63,6</b>	<b>571 477</b>	<b>298 597</b>	<b>52,3</b>	<b>310 807</b>	<b>54,4</b>	
<b>área de actividade</b>									
<b>emprego</b>	<b>205 757</b>	<b>127 300</b>	<b>61,9</b>	<b>215 245</b>	<b>109 074</b>	<b>50,7</b>	<b>117 654</b>	<b>54,7</b>	
programas de emprego	131 873	82 024	62,2	125 245	72 626	58,0	75 897	60,6	
programas de formação e emprego	47 041	29 390	62,5	45 876	25 001	54,5	25 693	56,0	
criação de emprego e empresas	16 272	6 662	40,9	12 509	6 623	52,9	7 040	56,3	
mercado social de emprego	66 192	45 020	68,0	64 681	39 880	61,7	41 631	64,4	
outras	2 368	952	40,2	2 179	1 122	51,5	1 533	70,4	
colocações(*)	73 884	45 276	61,3	90 000	36 448	40,5	41 757	46,4	
<b>formação profissional</b>	<b>337 498</b>	<b>218 915</b>	<b>64,9</b>	<b>342 109</b>	<b>179 736</b>	<b>52,5</b>	<b>183 275</b>	<b>53,6</b>	
<b>reabilitação profissional</b>	<b>14 486</b>	<b>8 403</b>	<b>58,0</b>	<b>14 123</b>	<b>9 787</b>	<b>69,3</b>	<b>9 878</b>	<b>69,9</b>	
<b>tipo de centro</b>									
centros de emprego	194 450	129 900	66,8	195 989	107 618	54,9	115 728	59,0	
centros de formação profissional	278 226	209 244	75,2	269 336	173 962	64,6	177 512	65,9	
gestão directa	177 102	128 091	72,3	167 485	111 925	66,8	113 557	67,8	
gestão participada	101 124	81 153	80,3	101 851	62 037	60,9	63 955	62,8	
outros	85 065	15 474	18,2	106 152	17 017	16,0	17 567	16,5	

(\*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos<sup>(2)</sup>

(número)

	Agosto 2010	Julho 2011	Agosto 2011
<b>total</b>	<b>309 342</b>	<b>262 149</b>	<b>269 050</b>
<b>não registados em aplicações informáticas</b>	<b>23 769</b>	<b>26 736</b>	<b>27 269</b>
<b>registados em aplicações informáticas</b>	<b>285 573</b>	<b>235 413</b>	<b>241 781</b>
transitados	112 574	96 453	96 370
iniciaram	172 999	138 960	145 411
terminaram	169 353	125 607	142 131
permanecem	116 220	109 806	99 650
empregado	87 078	59 865	62 080
desempregado	183 605	168 020	174 586
1.º emprego	44 278	42 954	40 807
novo emprego	139 327	125 066	133 779
outros	14 890	7 528	5 115
homens	121 295	100 420	103 576
mulheres	164 278	134 993	138 205
< 20 anos	25 130	21 796	22 069
20 - 24 anos	40 165	32 984	33 881
25 - 34 anos	82 392	63 265	65 082
35 - 44 anos	70 781	56 706	58 284
45 - 49 anos	29 216	25 021	25 750
50 e + anos	37 889	35 641	36 715
Não classificado	39	-	-
< 4 anos de escolaridade	3 566	4 628	4 884
4 anos de escolaridade	37 076	26 227	26 719
6 anos de escolaridade	54 527	40 644	41 226
9 anos de escolaridade	103 627	87 299	89 259
12 anos de escolaridade	54 130	50 863	53 126
+ 12 anos de escolaridade	32 608	25 752	26 567

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

## estrutura empresarial - indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
remuneração média mensal base(euros) <sup>(1)</sup>	685,01	711,38	738,81	764,74	786,56	806,07	843,20	867,54
ganho médio mensal(euros) <sup>(1)</sup>	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Continente

## peçoas ao serviço dos estabelecimentos por distritos e sexo, segundo a dimensão do estabelecimento

	1999					2009				
	total	1 a 9 peçoas	10 a 49 peçoas	50 a 249 peçoas	250 e + peçoas	total	1 a 9 peçoas	10 a 49 peçoas	50 a 249 peçoas	250 e + peçoas
<b>total</b>	<b>2 475 755</b>	<b>734 939</b>	<b>777 939</b>	<b>600 297</b>	<b>362 580</b>	<b>2 998 781</b>	<b>980 329</b>	<b>919 857</b>	<b>658 849</b>	<b>439 746</b>
<b>Homens</b>	<b>1 434 434</b>	<b>429 377</b>	<b>466 431</b>	<b>338 673</b>	<b>199 953</b>	<b>1 659 716</b>	<b>546 771</b>	<b>525 299</b>	<b>365 258</b>	<b>222 388</b>
<b>Mulheres</b>	<b>1 041 321</b>	<b>305 562</b>	<b>311 508</b>	<b>261 624</b>	<b>162 627</b>	<b>1 339 065</b>	<b>433 558</b>	<b>394 558</b>	<b>293 591</b>	<b>217 358</b>
<b>Aveiro</b>	<b>205 769</b>	<b>49 849</b>	<b>66 521</b>	<b>56 162</b>	<b>33 237</b>	<b>217 287</b>	<b>64 086</b>	<b>72 327</b>	<b>54 182</b>	<b>26 692</b>
Homens	118 905	30 982	39 316	32 588	16 019	124 580	36 929	41 724	29 869	16 058
Mulheres	86 864	18 867	27 205	23 574	17 218	92 707	27 157	30 603	24 313	10 634
<b>Beja</b>	<b>21 623</b>	<b>11 072</b>	<b>7 202</b>	<b>2 373</b>	<b>976</b>	<b>32 398</b>	<b>14 139</b>	<b>10 404</b>	<b>6 198</b>	<b>1 657</b>
Homens	13 644	7 263	4 230	1 244	907	18 292	8 803	5 479	2 957	1 053
Mulheres	7 979	3 809	2 972	1 129	69	14 106	5 336	4 925	3 241	604
<b>Braga</b>	<b>233 060</b>	<b>59 758</b>	<b>77 022</b>	<b>62 760</b>	<b>33 520</b>	<b>260 643</b>	<b>84 273</b>	<b>90 919</b>	<b>61 638</b>	<b>23 813</b>
Homens	125 905	35 460	41 920	32 808	15 717	145 422	48 702	48 743	34 695	13 282
Mulheres	107 155	24 298	35 102	29 952	17 803	115 221	35 571	42 176	26 943	10 531
<b>Bragança</b>	<b>14 261</b>	<b>7 791</b>	<b>4 828</b>	<b>1 642</b>	-	<b>21 242</b>	<b>11 297</b>	<b>7 303</b>	<b>2 642</b>	-
Homens	9 075	5 046	3 211	818	-	11 987	6 797	4 314	876	-
Mulheres	5 186	2 745	1 617	824	-	9 255	4 500	2 989	1 766	-
<b>Castelo Branco</b>	<b>41 220</b>	<b>14 085</b>	<b>11 932</b>	<b>9 421</b>	<b>5 782</b>	<b>43 580</b>	<b>17 754</b>	<b>14 377</b>	<b>7 861</b>	<b>3 588</b>
Homens	22 847	9 162	7 488	4 114	2 083	23 590	10 659	8 252	3 160	1 519
Mulheres	18 373	4 923	4 444	5 307	3 699	19 990	7 095	6 125	4 701	2 069
<b>Coimbra</b>	<b>86 126</b>	<b>27 973</b>	<b>26 146</b>	<b>23 180</b>	<b>8 827</b>	<b>106 073</b>	<b>38 884</b>	<b>34 046</b>	<b>21 706</b>	<b>11 437</b>
Homens	50 792	16 696	16 454	12 420	5 222	57 430	21 371	18 880	11 229	5 950
Mulheres	35 334	11 277	9 692	10 760	3 605	48 643	17 513	15 166	10 477	5 487
<b>Évora</b>	<b>36 813</b>	<b>15 658</b>	<b>12 872</b>	<b>6 205</b>	<b>2 078</b>	<b>40 565</b>	<b>17 915</b>	<b>13 047</b>	<b>6 305</b>	<b>3 298</b>
Homens	21 849	9 580	7 865	3 179	1 225	22 462	10 669	7 178	3 091	1 524
Mulheres	14 964	6 078	5 007	3 026	853	18 103	7 246	5 869	3 214	1 774
<b>Faro</b>	<b>91 211</b>	<b>39 103</b>	<b>30 193</b>	<b>17 883</b>	<b>4 032</b>	<b>144 237</b>	<b>62 740</b>	<b>46 980</b>	<b>27 754</b>	<b>6 763</b>
Homens	50 154	20 748	17 428	9 601	2 377	77 849	33 611	26 888	14 108	3 242
Mulheres	41 057	18 355	12 765	8 282	1 655	66 388	29 129	20 092	13 646	3 521
<b>Guarda</b>	<b>28 577</b>	<b>11 460</b>	<b>8 574</b>	<b>4 911</b>	<b>3 632</b>	<b>31 951</b>	<b>14 879</b>	<b>11 447</b>	<b>4 424</b>	<b>1 201</b>
Homens	16 449	7 688	5 086	2 291	1 384	17 516	9 250	5 799	2 018	449
Mulheres	12 128	3 772	3 488	2 620	2 248	14 435	5 629	5 648	2 406	752
<b>Leiria</b>	<b>115 066</b>	<b>38 861</b>	<b>39 460</b>	<b>28 784</b>	<b>7 961</b>	<b>146 761</b>	<b>56 638</b>	<b>51 884</b>	<b>29 074</b>	<b>9 165</b>
Homens	67 561	23 320	24 333	15 599	4 309	83 549	32 814	30 301	15 809	4 625
Mulheres	47 505	15 541	15 127	13 185	3 652	63 212	23 824	21 583	13 265	4 540
<b>Lisboa</b>	<b>698 317</b>	<b>184 842</b>	<b>195 830</b>	<b>171 070</b>	<b>146 575</b>	<b>877 864</b>	<b>232 827</b>	<b>223 014</b>	<b>193 978</b>	<b>228 045</b>
Homens	396 150	98 673	114 349	99 982	83 146	466 959	121 942	125 277	109 961	109 779
Mulheres	302 167	86 169	81 481	71 088	63 429	410 905	110 885	97 737	84 017	118 266
<b>Portalegre</b>	<b>22 012</b>	<b>9 415</b>	<b>7 741</b>	<b>3 184</b>	<b>1 672</b>	<b>24 192</b>	<b>10 729</b>	<b>8 309</b>	<b>4 336</b>	<b>818</b>
Homens	13 205	5 811	4 373	1 735	1 286	13 245	6 397	4 143	2 151	554
Mulheres	8 807	3 604	3 368	1 449	386	10 947	4 332	4 166	2 185	264
<b>Porto</b>	<b>506 240</b>	<b>130 445</b>	<b>168 115</b>	<b>137 121</b>	<b>70 559</b>	<b>572 887</b>	<b>172 132</b>	<b>183 024</b>	<b>140 733</b>	<b>76 998</b>
Homens	298 129	79 582	104 290	76 595	37 662	325 334	97 229	110 105	80 777	37 223
Mulheres	208 111	50 863	63 825	60 526	32 897	247 553	74 903	72 919	59 956	39 775
<b>Santarem</b>	<b>95 966</b>	<b>34 905</b>	<b>32 193</b>	<b>21 947</b>	<b>6 921</b>	<b>116 743</b>	<b>45 232</b>	<b>37 829</b>	<b>25 477</b>	<b>8 205</b>
Homens	57 767	20 150	19 833	13 247	4 537	64 787	25 030	21 574	13 617	4 566
Mulheres	38 199	14 755	12 360	8 700	2 384	51 956	20 202	16 255	11 860	3 639
<b>Setúbal</b>	<b>146 398</b>	<b>48 353</b>	<b>42 908</b>	<b>29 088</b>	<b>26 049</b>	<b>181 060</b>	<b>63 208</b>	<b>56 401</b>	<b>39 616</b>	<b>21 835</b>
Homens	87 233	25 070	25 805	18 601	17 757	101 788	31 997	31 905	24 267	13 619
Mulheres	59 165	23 283	17 103	10 487	8 292	79 272	31 211	24 496	15 349	8 216
<b>Viana do Castelo</b>	<b>45 539</b>	<b>17 178</b>	<b>15 267</b>	<b>7 205</b>	<b>5 889</b>	<b>59 229</b>	<b>23 608</b>	<b>18 906</b>	<b>9 377</b>	<b>7 338</b>
Homens	28 005	11 321	9 730	3 714	3 240	32 969	14 126	11 387	4 119	3 337
Mulheres	17 534	5 857	5 537	3 491	2 649	26 260	9 482	7 519	5 258	4 001
<b>Vila Real</b>	<b>25 265</b>	<b>10 946</b>	<b>9 579</b>	<b>4 428</b>	<b>312</b>	<b>36 624</b>	<b>17 916</b>	<b>12 656</b>	<b>5 450</b>	<b>602</b>
Homens	16 439	7 095	6 403	2 634	307	20 999	10 818	7 494	2 528	159
Mulheres	8 826	3 851	3 176	1 794	5	15 625	7 098	5 162	2 922	443
<b>Viseu</b>	<b>62 292</b>	<b>23 245</b>	<b>21 556</b>	<b>12 933</b>	<b>4 558</b>	<b>85 445</b>	<b>32 072</b>	<b>26 984</b>	<b>18 098</b>	<b>8 291</b>
Homens	40 325	15 730	14 317	7 503	2 775	50 958	19 627	15 856	10 026	5 449
Mulheres	21 967	7 515	7 239	5 430	1 783	34 487	12 445	11 128	8 072	2 842

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#q>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência

**retribuição mínima mensal garantida (RMMG) <sup>(1)</sup>**

(euros)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>retribuição mínima mensal garantida <sup>(1)</sup></b>	<b>374,70</b>	<b>385,90</b>	<b>403,00</b>	<b>426,00</b>	<b>450,00</b>	<b>475,00</b>	<b>485,00</b>
diploma	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor	01/01/2005	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011

**remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais**

(euros e %)	2007	2008		2009 <sup>(2)</sup>		2010	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
<b>remuneração de base média mensal</b>	<b>865,7</b>	<b>891,4</b>	<b>894,3</b>	<b>913,7</b>	<b>918,2</b>	<b>926,0</b>	<b>942,4</b>
Homens	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	1 003,7	1 024,4
Mulheres	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	822,7	831,9
<b>ganho médio mensal</b>	<b>1 033,8</b>	<b>1 063,4</b>	<b>1 071,6</b>	<b>1 096,1</b>	<b>1 101,9</b>	<b>1 109,3</b>	<b>1 118,5</b>
Homens	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7	1 233,2
Mulheres	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	958,2	963,9
<b>remuneração de base/ganho (%)</b>	<b>83,7</b>	<b>83,8</b>	<b>83,5</b>	<b>83,4</b>	<b>83,3</b>	<b>83,5</b>	<b>84,3</b>
Homens	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	82,1	83,1
Mulheres	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	85,9	86,3
<b>trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida <sup>(1)</sup> (%)</b>	<b>6,0</b>	<b>6,8</b>	<b>7,4</b>	<b>8,1</b>	<b>8,7</b>	<b>9,4</b>	<b>10,5</b>
Homens (%)	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	6,4	7,5
Mulheres (%)	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	13,4	14,4

**remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) <sup>(1)</sup> - actividade económica**

	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG <sup>(1)</sup> (%)	
	Abril 2010	Outubro 2010 <sup>(3)</sup>	Abril 2010	Outubro 2010 <sup>(3)</sup>	Abril 2010	Outubro 2010
	<b>total</b>	<b>926,0</b>	<b>942,4</b>	<b>1 109,3</b>	<b>1 118,5</b>	<b>9,4</b>
B. Indústrias extractivas	854,5	881,7	1 056,9	1 141,6	2,1	4,7
C. Indústrias transformadoras	826,1	844,0	969,9	985,6	12,8	13,2
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 835,6	1 872,7	2 679,5	2 686,0	0,1	0,1
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 028,8	1 016,3	1 278,5	1 254,7	2,3	5,5
F. Construção	829,0	841,9	975,5	968,1	7,2	7,9
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	888,2	909,1	1 043,8	1 049,9	9,5	12,0
H. Transportes e armazenagem	1 109,9	1 143,6	1 537,6	1 565,6	2,3	1,7
I. Alojamento, restauração e similares	684,9	704,0	750,7	764,9	15,7	16,4
J. Actividades de informação e de comunicação	1 626,8	1 637,4	1 975,5	1 954,7	1,2	2,1
K. Actividades financeiras e de seguros	1 603,7	1 609,2	2 311,1	2 318,7	0,1	0,8
L. Actividades imobiliárias	948,6	990,2	1 055,9	1 077,0	8,0	15,5
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 351,0	1 363,1	1 509,5	1 501,8	3,5	5,9
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	775,2	788,5	938,7	966,7	9,8	9,8
P. Educação	1 158,2	1 182,8	1 255,8	1 282,5	5,8	7,4
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	765,2	774,7	866,8	874,0	9,9	10,8
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 488,2	1 493,3	1 727,1	1 732,7	7,8	8,8
S. Outras actividades de serviços	902,6	950,8	1 011,4	1 073,3	19,0	20,5

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

(3) valores corrigidos a 15 de Março de 2011.

**salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões**

(euros)	2010			2011	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
<b>total</b>	<b>861,5</b>	<b>865,4</b>	<b>867,2</b>	<b>871,9</b>	<b>872,3</b>
Engenheiro civil	1 986,0	1 988,5	1 988,6	1 994,9	2 002,8
Pedreiro em geral	729,6	726,9	727,0	727,4	727,8
Armador de ferro	703,6	712,8	713,2	718,5	723,0
Encarregado da construção civil	1 257,8	1 261,7	1 261,2	1 265,6	1 253,1
Carpinteiro de limpos	774,4	778,2	779,7	802,9	803,5
Carpinteiro de toscos	758,9	751,1	754,1	755,2	755,7
Espalhador de betuminosos	744,3	750,5	750,8	747,9	760,8
Ladrilhador (azulejador)	714,2	732,0	735,8	736,8	739,5
Estucador	727,7	726,2	725,7	728,0	735,2
Canalizador	811,9	820,6	821,0	822,1	823,5
Electricista em geral	846,6	852,2	859,5	869,0	867,2
Pintor da construção civil	711,7	738,1	738,8	734,3	735,9
Serralheiro civil	823,3	833,4	833,6	835,1	833,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	821,2	830,4	830,6	834,6	832,0
Condutor máquinas de escavação	797,6	798,7	798,9	798,3	798,3
Servente da construção civil	639,4	639,0	638,9	643,6	642,4

**salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões**

(euros)					
<b>total</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,1</b>	<b>5,0</b>
Engenheiro civil	11,6	11,6	11,6	11,7	11,7
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,1	4,1	4,2	4,2
Encarregado da construção civil	7,3	7,3	7,3	7,3	7,2
Carpinteiro de limpos	4,5	4,5	4,5	4,6	4,6
Carpinteiro de toscos	4,4	4,3	4,4	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,3	4,3	4,3	4,4
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,2	4,3	4,3	4,3
Estucador	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Canalizador	4,7	4,8	4,8	4,8	4,8
Electricista em geral	4,9	4,9	5,0	5,1	5,0
Pintor da construção civil	4,1	4,3	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,7	4,8	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Servente da construção civil	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

## instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

## informação mensal

(número)	2010				2011								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
<b>convenções publicadas</b>	7	9	5	7	12	11	8	22	29	20	20	16	11
CCT	5	3	3	3	7	8	4	11	13	9	11	11	10
ACT	-	2	-	2	3	-	-	4	5	1	2	1	1
AE	2	3	2	2	2	3	4	6	11	10	7	4	-
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>convenções consideradas<sup>(1)</sup></b>	5	5	-	4	9	-	5	19	15	12	15	10	6
<b>trabalhadores abrangidos<sup>(2)</sup></b>	19 826	32 225	-	5 701	155 088	78 221	55 196	152 101	46 990	49 840	62 476	521 081	65 398
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	7 512	2 452	4 569	-	-
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	598	-	-	2 292	58 688	3 727	48 753	7 653	18 395	42 000	38 513	125 356	1 109
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat.,distr.; san.,despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299 764	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	14 887	3 845	-	822	-	35 073	832	22 770	18 645	5 229	18 904	210	64 289
H. Transportes e armazenagem	4 340	37	-	-	3 409	-	-	370	2 418	159	-	134	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	66 487	-	-	-	-	-	-	52 300	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	7 768	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	1	20 575	-	-	26 174	-	-	10 788	-	-	490	-	-
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	-	-	39 421	3 089	-	-	-	-	-	-
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	2 780	-	-	-	43 317	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	-	330	-	-	107 740	-	-	-	-	-
R. Activ. artíst., de spect. desp.e recr.	-	-	-	2 587	-	-	2 522	-	-	-	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-
T. Act.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>eficácia média ponderada (meses)</b>	21,6	13,5	-	18,0	21,3	22,7	33,2	13,5	16,4	12,1	15,0	12,4	19,2
<b>variação média anualizada (%)</b>													
Nominal	0,8	1,4	-	1,8	2,5	1,9	2,7	1,5	1,5	1,7	1,5	0,9	1,8
Real	0,4	-0,1	-	2,0	2,0	0,4	1,8	1,7	0,5	-0,4	-0,5	-0,6	0,5

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

## Setembro de 2011

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Comércio (Porto)"	37 425	57,2	16	1,7	-1,0	2,7	1,3	-0,7	2,0

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

## índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)	2010				2011								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
<b>variação</b>													
Em cadeia	0,2	0,4	0,2	0,3	0,6	0,0	1,6	0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	0,8
Homólogo	1,9	2,3	2,3	2,5	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4	3,2	2,9	3,6
Média (últimos 12 meses)	0,6	0,9	1,2	1,4	1,7	2,0	2,3	2,5	2,8	2,9	3,1	3,1	3,3

## principais variações face ao mês anterior

transportes aéreos de passageiros	-26,3
férias oragnizadas	-4,8
Meios ou suportes de gravação	-4,3
frutas	-2,4
equipamento de processamento de dados	-2,3
artigos de joalheria e relógios	1,8
outros artigos e acessórios de vestuário	7,0
transportes de passageiros por mar e vias interiores navegáveis	12,9
calçado	14,1
artigos de vestuário	30,8

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

**acidentes de trabalho - sexo, antiguidade, tipo de horário praticado e hora do acidente**

(número e percentagem)

2008	Acidentes de trabalho (v.a.)			Acidentes de trabalho (%)		
	total	não mortal	mortal	total	não mortal	mortal
<b>sexo</b>						
<b>total</b>	<b>240 018</b>	<b>239 787</b>	<b>231</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Homem	181 328	181 107	221	75,5%	75,5%	95,7%
Mulher	58 690	58 680	10	24,5%	24,5%	4,3%

**sexo e antiguidade**

Total	Até 6 meses	33 565	33 528	37	14,0%	14,0%	16,0%
	6 - 11 meses	16 572	16 555	17	6,9%	6,9%	7,4%
	12 - 47 meses	41 823	41 784	39	17,4%	17,4%	16,9%
	48 - 119 meses	43 165	43 126	39	18,0%	18,0%	16,9%
	120 - 239 meses	28 392	28 369	23	11,8%	11,8%	10,0%
	240 - 479 meses	14 240	14 225	15	5,9%	5,9%	6,5%
	480 e + meses	430	430	-	0,2%	0,2%	-
	Ignorada	61 831	61 770	61	25,8%	25,8%	26,4%
Homem	Até 6 meses	24 990	24 953	37	13,8%	13,8%	16,7%
	6 - 11 meses	12 482	12 465	17	6,9%	6,9%	7,7%
	12 - 48 meses	30 383	30 347	36	16,8%	16,8%	16,3%
	48 - 119 meses	30 767	30 731	36	17,0%	17,0%	16,3%
	120 - 239 meses	20 620	20 598	22	11,4%	11,4%	10,0%
	240 - 479 meses	11 081	11 066	15	6,1%	6,1%	6,8%
	480 e + meses	375	375	-	0,2%	0,2%	-
	Ignorada	50 630	50 572	58	27,9%	27,9%	26,2%
Mulher	Até 6 meses	8 575	8 575	-	14,6%	14,6%	-
	6 - 11 meses	4 090	4 090	-	7,0%	7,0%	-
	12 - 48 meses	11 440	11 437	3	19,5%	19,5%	30,0%
	48 - 119 meses	12 398	12 395	3	21,1%	21,1%	30,0%
	120 - 239 meses	7 772	7 771	1	13,2%	13,2%	10,0%
	240 - 479 meses	3 159	3 159	-	5,4%	5,4%	-
	480 e + meses	55	55	-	0,1%	0,1%	-
	Ignorada	11 201	11 198	3	19,1%	19,1%	30,0%

**sexo e tipo de horário**

Total	Período normal	149 887	149 717	170	62,4%	62,4%	73,6%
	Turno fixo	7 918	7 918	-	3,3%	3,3%	-
	Turno rotativo	11 920	11 918	2	5,0%	5,0%	0,9%
	Outro horário	3 085	3 072	13	1,3%	1,3%	5,6%
	Ignorado	67 208	67 162	46	28,0%	28,0%	19,9%
Homem	Período normal	114 634	114 473	161	63,2%	63,2%	72,9%
	Turno fixo	5 268	5 268	-	2,9%	2,9%	-
	Turno rotativo	8 197	8 195	2	4,5%	4,5%	0,9%
	Outro horário	1 894	1 881	13	1,0%	1,0%	5,9%
	Ignorado	51 335	51 290	45	28,3%	28,3%	20,4%
Mulher	Período normal	35 253	35 244	9	60,1%	60,1%	90,0%
	Turno fixo	2 650	2 650	-	4,5%	4,5%	-
	Turno rotativo	3 723	3 723	-	6,3%	6,3%	-
	Outro horário	1 191	1 191	-	2,0%	2,0%	-
	Ignorado	15 873	15 872	1	27,0%	27,0%	10,0%

**sexo e hora do acidente**

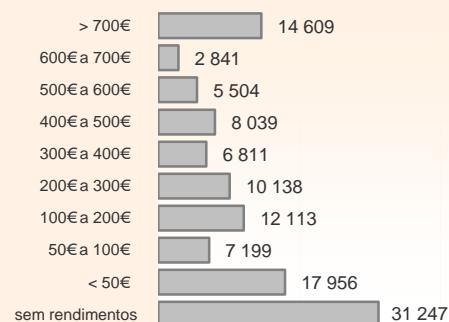
Total	00:00 - 05:59 horas	5 861	5 851	10	2,4%	2,4%	4,3%
	06:00 - 11:59 horas	90 178	90 111	67	37,6%	37,6%	29,0%
	12:00 - 17:59 horas	107 399	107 295	104	44,7%	44,7%	45,0%
	18:00 - 23:59 horas	22 514	22 484	30	9,4%	9,4%	13,0%
	Ignorada	14 066	14 046	20	5,9%	5,9%	8,7%
Homem	00:00 - 05:59 horas	4 631	4 621	10	2,6%	2,6%	4,5%
	06:00 - 11:59 horas	68 426	68 360	66	37,7%	37,7%	29,9%
	12:00 - 17:59 horas	82 105	82 008	97	45,3%	45,3%	43,9%
	18:00 - 23:59 horas	15 167	15 138	29	8,4%	8,4%	13,1%
	Ignorada	10 999	10 980	19	6,1%	6,1%	8,6%
Mulher	00:00 - 05:59 horas	1 230	1 230	-	2,1%	2,1%	-
	06:00 - 11:59 horas	21 752	21 751	1	37,1%	37,1%	10,0%
	12:00 - 17:59 horas	25 294	25 287	7	43,1%	43,1%	70,0%
	18:00 - 23:59 horas	7 347	7 346	1	12,5%	12,5%	10,0%
	Ignorada	3 067	3 066	1	5,2%	5,2%	10,0%

## famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

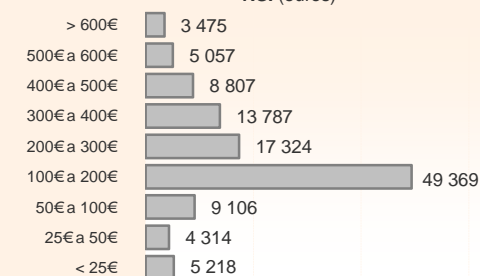
(número e euros)

	2011						valor médio (€) Set. 2011
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	
<b>total</b>	119 155	121 874	120 141	121 729	119 685	116 457	238,9
<b>Aveiro</b>	4 502	4 593	4 507	4 625	4 555	4 534	245,6
<b>Beja</b>	1 967	2 022	1 920	1 955	1 949	1 907	291,9
<b>Braga</b>	6 379	6 486	6 365	6 411	6 264	6 057	223,6
<b>Bragança</b>	854	896	883	879	865	842	255,2
<b>Castelo Branco</b>	1 388	1 426	1 349	1 334	1 315	1 276	209,6
<b>Coimbra</b>	3 896	4 004	3 977	4 017	4 018	3 885	220,5
<b>Évora</b>	1 472	1 532	1 436	1 470	1 430	1 449	258,5
<b>Faro</b>	4 263	4 536	4 448	4 400	4 284	4 052	227,1
<b>Guarda</b>	1 482	1 523	1 475	1 500	1 489	1 450	215,8
<b>Leiria</b>	2 502	2 569	2 538	2 562	2 483	2 407	222,0
<b>Lisboa</b>	22 526	23 187	23 162	23 710	23 519	23 137	247,2
<b>Portalegre</b>	1 635	1 666	1 605	1 598	1 637	1 668	292,6
<b>Porto</b>	40 074	40 570	39 902	40 084	38 957	37 607	232,9
<b>Santarém</b>	2 638	2 723	2 621	2 712	2 728	2 664	238,1
<b>Setúbal</b>	7 985	8 208	8 251	8 646	8 552	8 323	255,4
<b>Viana do Castelo</b>	1 475	1 509	1 481	1 484	1 463	1 412	201,6
<b>Vila Real</b>	2 745	2 804	2 701	2 689	2 672	2 599	221,0
<b>Viseu</b>	4 696	4 778	4 681	4 730	4 651	4 517	211,3
<b>Açores</b>	4 612	4 754	4 780	4 868	4 865	4 706	254,6
<b>Madeira</b>	2 064	2 088	2 059	2 055	1 989	1 965	252,8

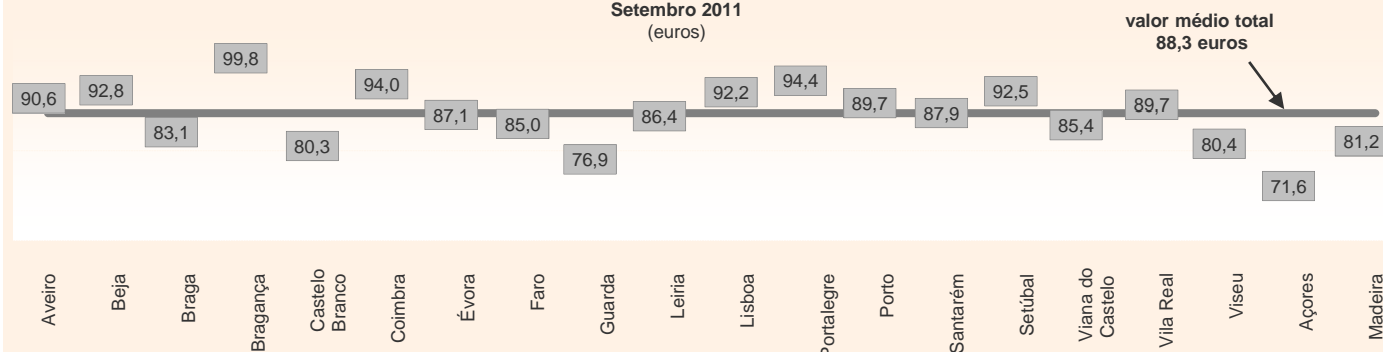
## ... por escalão de rendimento (euros)



## ... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)



## valor médio da prestação de RSI, por beneficiário Setembro 2011 (euros)

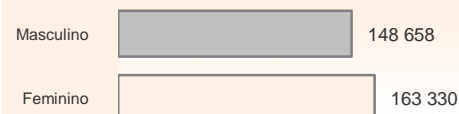


## beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

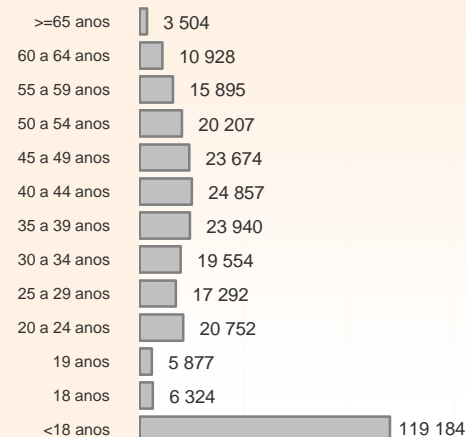
(número e euros)

	2011						valor médio (€) Set. 2011
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	
<b>total</b>	320 555	327 234	323 410	327 465	322 289	311 988	88,3
<b>Aveiro</b>	12 258	12 488	12 236	12 547	12 390	12 237	90,6
<b>Beja</b>	5 987	6 074	5 891	6 006	6 013	5 936	92,8
<b>Braga</b>	17 208	17 458	17 195	17 270	16 881	16 206	83,1
<b>Bragança</b>	2 172	2 268	2 280	2 241	2 227	2 139	99,8
<b>Castelo Branco</b>	3 669	3 740	3 553	3 509	3 448	3 328	80,3
<b>Coimbra</b>	9 224	9 479	9 395	9 502	9 483	9 079	94,0
<b>Évora</b>	4 447	4 549	4 277	4 337	4 273	4 285	87,1
<b>Faro</b>	11 147	11 850	11 676	11 493	11 287	10 680	85,0
<b>Guarda</b>	4 116	4 213	4 099	4 188	4 170	4 046	76,9
<b>Leiria</b>	6 385	6 448	6 351	6 422	6 270	6 139	86,4
<b>Lisboa</b>	60 331	62 022	61 941	63 234	62 832	61 340	92,2
<b>Portalegre</b>	5 044	5 090	4 887	4 898	5 057	5 099	94,4
<b>Porto</b>	103 745	105 256	103 992	104 677	101 467	97 345	89,7
<b>Santarém</b>	7 184	7 338	7 074	7 332	7 381	7 155	87,9
<b>Setúbal</b>	21 820	22 294	22 449	23 397	23 239	22 668	92,5
<b>Viana do Castelo</b>	3 558	3 627	3 541	3 540	3 492	3 324	85,4
<b>Vila Real</b>	6 723	6 837	6 615	6 601	6 588	6 390	89,7
<b>Viseu</b>	12 409	12 609	12 368	12 465	12 219	11 812	80,4
<b>Açores</b>	16 759	17 171	17 232	17 472	17 429	16 713	71,6
<b>Madeira</b>	6 369	6 423	6 358	6 334	6 143	6 067	81,2

## ... por sexo



## ... por grupo etário



nota: dados sujeitos a actualizações; situação da base de dados a 4 de Outubro de 2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

**invalidez, velhice e sobrevivência**

(número)

	2011								
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
<b>pensionistas activos</b>									
<b>Invalidez</b>	<b>289 678</b>	<b>289 109</b>	<b>288 530</b>	<b>287 406</b>	<b>286 871</b>	<b>287 006</b>	<b>286 369</b>	<b>285 481</b>	<b>284 999</b>
Homens	145 760	145 569	145 355	144 816	144 688	144 783	144 629	144 095	143 968
Mulheres	143 918	143 540	143 175	142 590	142 183	142 223	141 740	141 386	141 031
<b>Velhice</b>	<b>1 904 933</b>	<b>1 908 919</b>	<b>1 911 467</b>	<b>1 914 568</b>	<b>1 918 557</b>	<b>1 923 315</b>	<b>1 927 771</b>	<b>1 931 897</b>	<b>1 936 237</b>
Homens	893 068	895 287	896 772	898 437	900 484	902 841	905 116	907 327	909 787
Mulheres	1 011 865	1 013 632	1 014 695	1 016 131	1 018 073	1 020 474	1 022 655	1 024 570	1 026 450
<b>Sobrevivência</b>	<b>700 532</b>	<b>701 221</b>	<b>700 229</b>	<b>701 554</b>	<b>703 130</b>	<b>704 484</b>	<b>706 799</b>	<b>706 499</b>	<b>701 293</b>
Homens	128 620	128 795	128 328	128 877	129 393	129 869	130 452	130 508	127 904
Mulheres	571 912	572 426	571 901	572 677	573 737	574 615	576 347	575 991	573 389

**pensionistas com reforma antecipada**

nota: situação da base de dados em 30 de Setembro de 2011.

**prestações familiares**

(número)

**titulares**

<b>Abono de família</b>	1 295 320	1 223 525	1 173 153	1 174 707	1 178 562	1 182 715	1 185 726	1 187 854	1 184 336
<b>Crianças e jovens deficientes</b>	72 847	71 528	69 696	70 300	70 462	70 875	71 155	71 242	71 260
<b>Subsídio educação especial</b>	2 832	3 253	3 746	4 770	4 874	5 344	5 121	1 695	2 244
<b>Subsídio vitalício</b>	12 293	12 310	12 344	12 348	12 358	12 355	12 361	12 346	12 381
<b>Subsídio assistência 3.ª pessoa</b>	12 503	12 299	12 106	12 120	12 099	12 078	12 080	12 026	11 999

nota: situação da base de dados em 14 de Outubro 2011.

**desemprego e apoio ao emprego**

(número)

<b>requerimentos deferidos</b>	<b>20 604</b>	<b>17 315</b>	<b>17 677</b>	<b>15 057</b>	<b>17 116</b>	<b>16 032</b>	<b>17 491</b>	<b>17 542</b>	<b>25 730</b>
<b>Subsídio de desemprego</b>	16 799	13 861	14 563	13 004	14 668	13 743	14 747	14 873	23 252
<b>Subsídio social de desemprego inicial</b>	3 805	3 454	3 114	2 053	2 448	2 289	2 744	2 669	2 478
<b>beneficiários</b>	<b>296 906</b>	<b>300 975</b>	<b>294 116</b>	<b>294 194</b>	<b>289 252</b>	<b>286 863</b>	<b>285 336</b>	<b>286 606</b>	<b>297 470</b>
<b>Subsídio de desemprego</b>	237 129	242 150	236 670	236 529	234 981	233 863	233 305	234 659	244 233
<b>Subsídio social de desemprego inicial</b>	32 844	31 906	31 392	31 030	28 073	26 397	25 781	25 871	26 112
<b>Subsídio social de desemprego subsequente</b>	26 907	26 889	26 031	26 608	26 173	26 575	26 225	26 052	27 097
<b>Prolongamento do subsídio social de desemprego</b>	26	30	23	27	25	28	25	24	28
<b>beneficiários estrangeiros</b>	<b>18 100</b>	<b>18 967</b>	<b>18 736</b>	<b>18 877</b>	<b>18 066</b>	<b>17 866</b>	<b>17 148</b>	<b>16 626</b>	<b>16 878</b>
<b>Brasil</b>	6 011	6 279	6 166	6 178	5 988	5 899	5 705	5 593	5 569
<b>PALOP</b>	4 682	4 837	4 666	4 765	4 724	4 735	4 628	4 460	4 555
<b>Europa de Leste</b>	4 333	4 496	4 556	4 578	4 266	4 185	3 905	3 671	3 810
<b>Países da UE (excepto Portugal)</b>	2 031	2 271	2 318	2 303	2 083	2 001	1 889	1 884	1 954
<b>Outros</b>	1 043	1 084	1 030	1 053	1 005	1 046	1 021	1 018	990

**valor médio do subsídio (€)**

<b>Subsídio/ beneficiário</b>	492,68	495,19	495,93	493,42	494,09	497,42	496,65	501,13	504,15
<b>Subsídio/ dias subsidiados</b>	16,97	17,03	17,00	17,00	17,07	17,11	17,11	17,14	17,37

nota: situação da base de dados em 4 de Outubro de 2011.

**doença**

(número)

<b>beneficiários</b>	<b>113 402</b>	<b>143 138</b>	<b>84 669</b>	<b>117 567</b>	<b>91 640</b>	<b>114 231</b>	<b>95 223</b>	<b>90 118</b>	<b>93 969</b>
<b>baixas</b>	<b>116 470</b>	<b>148 775</b>	<b>86 402</b>	<b>121 079</b>	<b>93 473</b>	<b>117 671</b>	<b>97 283</b>	<b>92 125</b>	<b>96 435</b>

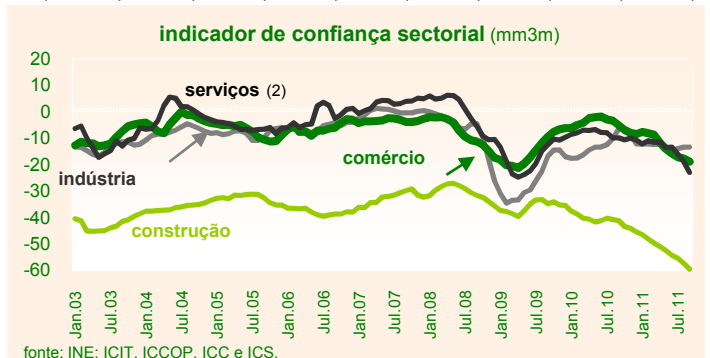
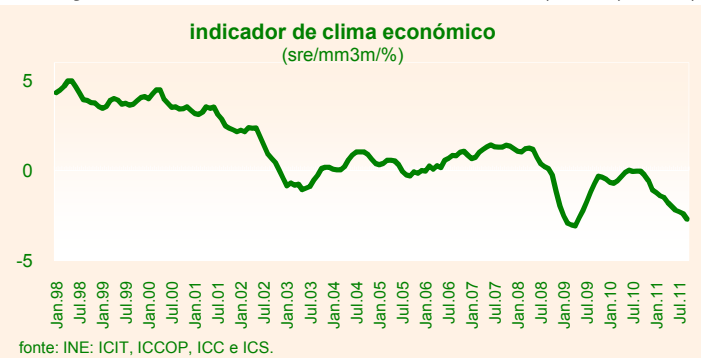
nota: situação da base de dados em 4 de Outubro de 2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

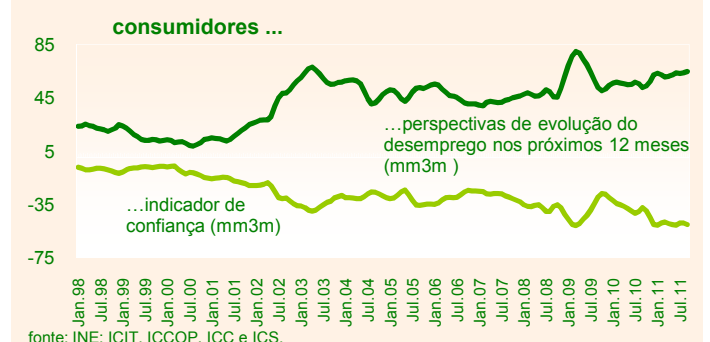
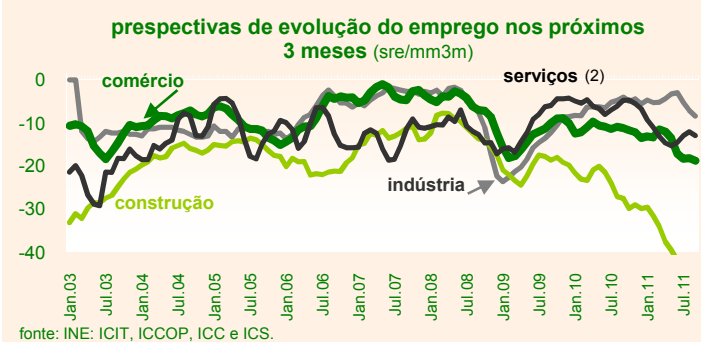
tendências do mercado de trabalho <sup>(1)</sup>

	2010				2011								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
<b>indicador de clima económico</b> (sre/mm3m%)	0,0	-0,2	-0,6	-1,1	-1,2	-1,4	-1,5	-1,8	-2,0	-2,2	-2,3	-2,4	-2,7
<b>indicador de confiança sectorial</b> (sre/mm3m)													
<b>Indústria Transformadora</b>	-6,4	-6,9	-8,4	-12,2	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8	-14,0	-13,5	-13,5
<b>Construção</b>	-41,3	-43,6	-44,2	-45,6	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4	-55,5	-57,4	-59,6
<b>Comércio</b>	-5,2	-7,0	-8,0	-8,5	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9	-17,3	-17,7	-19,0
<b>Serviços</b> <sup>(2)</sup>	-9,9	-10,7	-10,0	-10,7	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-13,5	-16,0	-19,0	-23,0

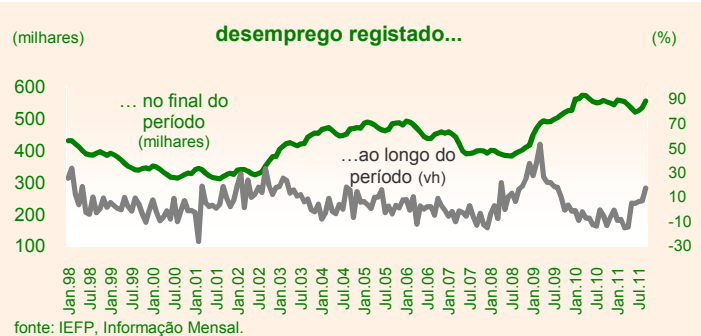


<b>perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses</b> (mm3m)	
<b>Indústria Transformadora</b>	-4,0 -5,0 -4,4 -5,6 -4,7 -5,3 -5,2 -4,4 -3,3 -3,0 -5,3 -7,1 -8,4
<b>Construção</b> <sup>(2)</sup>	-27,6 -30,0 -29,1 -30,0 -29,6 -31,7 -34,0 -37,6 -39,6 -42,0 -42,8 -45,7 -48,5
<b>Comércio</b>	-11,3 -11,7 -12,2 -13,5 -13,1 -13,4 -11,5 -12,1 -13,6 -17,2 -18,4 -18,2 -18,8
<b>Serviços</b> <sup>(2)</sup>	-4,8 -4,7 -5,6 -6,7 -9,3 -11,1 -13,1 -14,7 -15,4 -14,5 -13,0 -12,1 -13,0

<b>perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses</b> (mm3m)	52,5 53,7 57,1 62,3 63,3 62,1 60,6 60,9 61,9 63,5 63,2 63,7 64,6
<b>indicador de confiança dos consumidores</b> (mm3m)	-37,4 -40,0 -44,9 -50,2 -50,6 -49,1 -48,4 -49,5 -50,3 -50,7 -49,1 -49,1 -50,8



<b>desemprego registado: no fim do período</b> (milhares)	555,8 550,8 546,9 541,8 557,2 555,5 551,9 542,0 530,6 518,7 524,1 533,4 554,1
- estrangeiros (milhares) <sup>(3)</sup>	35,0 35,8 36,9 36,5 37,9 38,0 37,7 36,5 35,3 33,8 32,8 32,5 33,7
<b>ao longo do período</b> (milhares)	68,7 56,8 57,3 47,5 63,3 50,4 54,6 46,0 50,5 48,2 55,0 53,8 80,5
<b>ao longo do período</b> (vh/%)	-5,4 -13,3 -6,5 -0,8 -9,1 -8,4 -15,2 -14,5 5,0 4,7 9,1 6,6 17,2
<b>ofertas ao longo do período</b> (milhares)	12,6 9,7 8,7 6,6 8,7 8,8 8,8 8,9 10,7 9,2 9,6 8,7 9,6
<b>ofertas ao longo do período</b> (vh/%)	-7,9 -13,3 -11,7 -12,1 -13,9 4,2 -18,4 -28,5 -23,0 -19,7 -15,7 -23,6 -23,7
<b>beneficiários c/ prestações desemprego</b> (milhares)	331,1 316,7 309,6 295,2 296,9 301,0 294,1 294,2 289,3 286,9 285,3 286,6 297,5
- beneficiários estrangeiros (milhares)	19,8 19,2 19,3 18,9 18,1 19,0 18,7 18,9 18,1 17,9 17,1 16,6 16,9



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.  
sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

**taxa de desemprego na União Europeia**

(percentagem)

Setembro 2011	total	< 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha <sup>(1)</sup>	5,9	9,1	6,1	5,6	0,92
Áustria	3,9	7,1	3,8	4,0	1,05
Bélgica	6,7	17,4	6,6	6,7	1,02
Chipre	7,8	22,6	7,7	8,1	1,05
Eslováquia	13,5	30,7	13,6	13,3	0,98
Eslovénia	8,0	13,4	8,0	8,0	1,00
Espanha	22,6	48,0	22,1	23,1	1,05
Estónia <sup>(2)(4)</sup>	12,8	21,8	13,1	12,5	0,95
Finlândia	7,8	20,4	8,5	7,0	0,82
França	9,9	24,0	9,2	10,6	1,15
Grécia <sup>(3)</sup>	17,6	43,5	15,2	20,9	1,38
Holanda	4,5	8,0	4,5	4,6	1,02
Irlanda	14,2	29,5	17,2	10,5	0,61
Itália	8,3	29,3	7,4	9,7	1,31
Luxemburgo	4,8	14,7	3,6	6,3	1,75
Malta	6,6	15,3	6,7	6,5	0,97
<b>Portugal</b>	<b>12,5</b>	<b>27,1</b>	<b>12,2</b>	<b>12,9</b>	<b>1,06</b>
<b>Zona Euro</b>	<b>10,2</b>	<b>21,2</b>	<b>9,9</b>	<b>10,6</b>	<b>1,07</b>
Bulgária	11,9	26,8	13,1	10,5	0,80
Dinamarca	7,1	13,9	6,9	7,3	1,06
Hungria	9,9	23,1	9,8	10,1	1,03
Letónia <sup>(2)(4)</sup>	16,1	29,7	18,9	13,3	0,70
Lituânia <sup>(2)(4)</sup>	15,5	32,7	18,2	12,9	0,71
Polónia	9,4	23,8	8,6	10,3	1,20
Reino Unido <sup>(3)</sup>	8,1	21,2	8,8	7,3	0,83
República Checa	6,6	18,8	5,6	8,0	1,43
Roménia <sup>(5)</sup>	7,5	22,8	7,9	7,1	0,90
Suécia	7,2	22,1	7,3	7,1	0,97
<b>UE27</b>	<b>9,7</b>	<b>21,4</b>	<b>9,5</b>	<b>9,9</b>	<b>1,04</b>
Estados Unidos	9,1	17,4	9,4	8,7	0,93
Japão <sup>(1)</sup>	4,3	:	4,5	4,1	0,91

A taxa de desemprego na União Europeia e na Zona Euro aumentou 0.1 p.p. face ao mês anterior (para 9,7 % e 10,2 %, respectivamente), segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de Setembro de 2011.

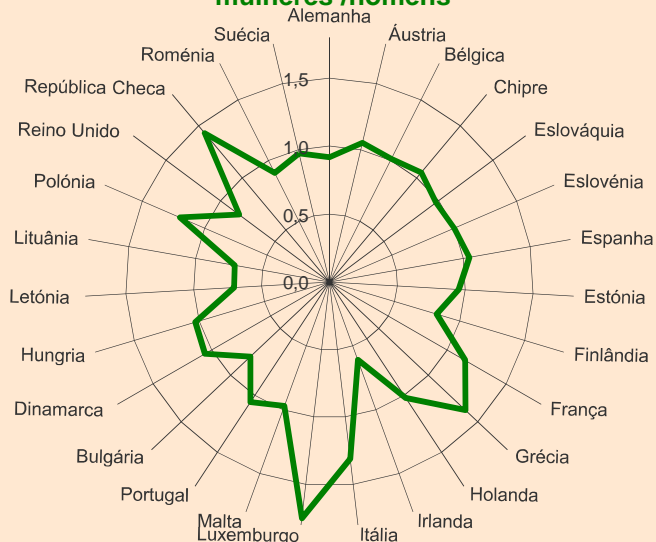
Em Portugal a taxa de desemprego aumento para 12,5 %.

Áustria (3,9%), Holanda (4,5%) e Luxemburgo (4,8%), apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Espanha (22,6 %) e a Grécia (17,6 %) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado em Espanha (48,0 %), registando o valor mais baixo na Áustria (7,1%). Em Portugal regista o valor de 27,1 % (26,9 % em Agosto).

Fazendo uma análise por sexo verifica-se que, de uma forma geral, as mulheres são mais afectadas pelo desemprego do que os homens. O Luxemburgo é o país com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

**Índice de taxa de desemprego mulheres /homens**



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afectadas pelo desemprego em relação aos homens.

fonte: Eurostat, Newsrelease 160/2011 - 31 October 2011.

(1) Agosto de 2011, (2) Junho de 2011, (3) Julho de 2011, (4) 2.º trimestre 2011, para "< 25 anos", Homens e Mulheres, (5) 2.º trimestre 2011, para "< 25 anos".  
: valor não disponível.

**Acidente de trabalho:** é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

**Acidente de trabalho mortal:** um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

**Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI):** membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

**Colocações:** ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

**Desempregados:** Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

**Desemprego de longa duração:** pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

**Despedimento colectivo:** cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

**Empresa:** Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

**Estabelecimento:** unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

**Família ou agregado familiar de RSI:** conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

**Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

**Índice de Preços no Consumidor:** indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

**Ofertas de emprego:** empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

**Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:**

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

**Pedidos de emprego:** total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

**Pensão de invalidez:** prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

**Pensão de sobrevivência:** prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

**Pensão de velhice:** prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

**Pensionista activo:** todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

**Pessoal ao serviço:** pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

**População activa:** Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

**Pensão de sobrevivência:** prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

**Pensão de velhice:** prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

**Pensionista activo:** todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

**População com emprego:** Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

**Prestação de rendimento social de inserção:** atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

**Remuneração mensal base:** montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

**Rendimento social de inserção (RSI):** montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

**Taxa de actividade:** relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

**Taxa de emprego:** número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

**Taxa de desemprego:** relação entre a população desempregada e a população activa.

**Taxa de salário (horária ou mensal):** montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

**Trabalhador a tempo completo:** Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

**Trabalhador a tempo parcial:** trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

**Trabalhador por conta de outrem:** indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

**Trabalhador com contrato a termo:** Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

**Trabalhador por conta própria:** Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

**Valor médio da prestação de RSI por família:** quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

**Variação média ponderada intertabelas:**

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

## Mais Informações

---

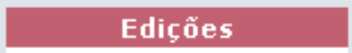
 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>

 Estatística

 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

 Edições

---